

Governo da PB já repassou R\$ 877,8 mi aos municípios

Repasse dos tributos estaduais é 6,42% menor que o do ano passado, reflexo da crise provocada pela pandemia. [Página 3](#)

Foto: Dorivan Marinho/SCO/STF



STF barra dossiê sobre antifacistas

Por 9 votos a 1, o Supremo Tribunal Federal decidiu determinar ao Ministério da Justiça que suspenda a produção de dossiês sobre opositores ao governo do presidente Jair Bolsonaro. [Página 14](#)

Foto: Marcus Antonius

Paraíba



Não é hora de relaxar População não deve descuidar dos protocolos contra o coronavírus. [Página 5](#)

Diversidade

Giramundo realiza 'webnários' sobre educação a distância

A ação, cujo objetivo é discutir os desafios do ensino remoto, acontece dias 25 e 28 pelo YouTube. [Página 12](#)

Foto: Secom-PB



Combate ao tráfico Polícia incinera uma tonelada de drogas ilícitas, entre maconha, cocaína, crack, ecstasy e LSD, apreendidas na região de Campina Grande. [Página 6](#)

Cultura

Obra inédita de Lourdes Ramalho será lançada hoje

Livro 'Chã de Giz' está na programação do Agosto das Letras desta sexta. [Página 9](#)

Esportes

Campinense já contratou 61 jogadores somente este ano

A Raposa também bate recorde em número de novos técnicos: são seis até agora. [Página 16](#)

Doar é Salvar

doe sangue
doe plasma



Agende sua doação no
whatsapp do Hemocentro
(83) 3133-3465
De segunda à sexta-feira
das 8h às 16h

A crise em números

| | CASOS | MORTES |
|------------|------------|---------|
| NA PARAÍBA | 99.445 | 2.244 |
| NO BRASIL | 3.505.097 | 112.423 |
| NO MUNDO | 22.515.213 | 000.000 |

Fonte - PB: SES-PB/ BR: G1/ Mundo: Microsoft Bing Covid-19 Tracker

Foto: Marcos Antonius



'Caminhão do Bem': iniciativa que distribui refeições com a população de rua será ampliada com o apoio do Governo, Hospital Padre Zé e Arquidiocese. [Página 8](#)

Editorial

Lourdes Ramalho: 100 anos

Uma Nação só pode se considerar desenvolvida quando valoriza sua cultura e seus ícones artísticos e culturais. É pensando desta forma que o Governo do Estado, através da Fundação Espaço Cultural José Lins do Rêgo, realiza mais um Agosto das Letras. Desta vez, o palco é virtual, por conta da pandemia em função do covid-19. Mas a homenagem é mais do que merecida. O evento, que começou ontem, homenageia este ano o centenário de Lourdes Ramalho, uma das personalidades mais importantes da cultura nordestina, falecida ano passado em Campina Grande.

Lourdes Ramalho foi professora, poeta, dramaturga e pesquisadora, nascida na década de 20 em Jardim do Seridó - Rio Grande do Norte. Em 1958 fixou residência em Campina Grande, cidade onde viveu até o seu falecimento. Autora de uma extensa obra para o teatro, suas obras lhe renderam muitos prêmios, homenagens e indicações - dentro e fora do Brasil.

Na verdade, foi a partir da década de 70 que suas peças começaram a despontar pelo cenário teatral do país. "Fogo-fátuo", em 1974, recebeu o prêmio de melhor texto no I Festival Nacional de Arte de Campina Grande - PB. A peça "As velhas", em sua primeira montagem, no ano de 1975, ganhou o primeiro lugar no III Festival de Teatro Amador do Paraná, na cidade de Ponta Grossa.

A partir dos anos 90, Lourdes Ramalho passou a dar mais ênfase a uma dramaturgia escrita em cordel. Uma de suas obras escrita em versos para o teatro, "Romance do conquistador", foi escolhida no ano de 1992, pela embaixada da Espanha, para representar o Brasil nos festejos em comemoração aos 500 anos da chegada dos espanhóis à América.

Lourdes Ramalho estudou a obra de Federico García Lorca e foi convidada pela Embaixada da Espanha, em 1998, para discursar sobre a obra do dramaturgo espanhol, no Brasília Capital do Debate, realizado em homenagem ao centenário de Lorca.

Com um currículo tão extenso e rico culturalmente, nada mais justo, portanto, do que a homenagem da Funesco neste evento já tradicional de nossas letras. Embora não tenha nascido na Paraíba, Lourdes Ramalho viveu toda sua trajetória artística e intelectual em nosso Estado, mais especificamente em Campina Grande. Tornou-se referência, principalmente, no teatro.

Devido à pandemia da covid-19 e a necessidade de evitar aglomerações, a programação deste ano do Agosto das Letras está sendo virtual, mas nem por isso deixaremos de reverenciar o talento de Lourdes Ramalho e o seu centenário.

Crônica

Damião Ramos Cavalcanti
damião.r.c@uol.com.br | Colaborador

A Cultura tudo vence

Inclusive, relativamente a si própria, a Cultura tudo vence, vai muito além daqueles que a criaram, realizaram-na e a ensinaram a outras gerações, que herdaram valores, costumes e patrimônio cultural. A humanidade, tendo a Cultura como companheira, caminha e tem enfrentado circunstâncias transtornadoras, inevitáveis na nossa existência. Nunca a Cultura deixou de ser convivente desse fenômeno humano, que, enquanto criativo, depende, contudo, dele para sua sobrevivência. Dessas crises existenciais ou desses incômodos naturais, como a atual pandemia, estabelece-se, desde a humanidade primitiva, um salutar paradigma: a Cultura é necessária à conduta individual, grupal ou social. Ou se faz cultura ou não se sobrevive.

Reportemo-nos aos heróis e heroínas, tidos como exemplos de fortitude, na remota e contemporânea história, eles e elas se superaram, mas, jamais acima das suas próprias culturas. Pelo contrário, foram considerados culturalmente protótipos de cidadania, exemplos de vida cultural: hábitos e costumes, como se fossem atores e atrizes, no teatro da vida, de excepcionais feitos, que não ocorreram como ações sobre-humanas, sobrenaturais; exceção dada às figuras sagradas ou míticas, que, por sua vez, conceituaram-se na ideia e forma da realidade cultural. Observe-se que Prometeu, manuseando o *humus*, úmida argila, fez um boneco de barro, no formato humano, ao qual Minerva deu um sopro (*pneuma*), introduzindo-lhe espírito, ânimo (*animus*), e assim, vida. Culturalmente, essa narração da origem da humanidade (*humanitas*), que vem de *humus*, significando terra, barro, assemelha-se à explicação da nossa origem, no Livro do Gênesis, da Bíblia, bem anterior à descrita na mitologia grega.

Ao retermos os clássicos, os sujeitos do

heroísmo, reais ou fictícios, não passaram de personagens simplesmente culturais ou exponenciais na cultura do seu tempo e do seu espaço. Eram, na sua época, agricultores, caçadores, cavaleiros, trabalhadores ou dirigentes das suas comunidades. Foram, como todos nós, aprendizes da suas endoculturas, desde seu nascimento, no seio familiar ou no seu grupo social (*in group*). Ninguém pode se dizer fora da Cultura, fora dessas águas do rio cultural, mesmo que se considere à margem ou queira ficar "marginalizado". Enfim, nenhum indivíduo consegue ser independente dela, embora tenhamos sido seus criadores e também seus preservadores ou transforma-

dores. Estamos dentro da Cultura, desse imenso barco que, por si só, é comandado, parecido à deriva, navega nos mais profundos e revoltos mares, sem naufragar ou ir a pique...

dores. Estamos dentro da Cultura, desse imenso barco que, por si só, é comandado, parecido à deriva, navega nos mais profundos e revoltos mares, sem naufragar ou ir a pique...

Mesmo considerados famosos, em toda a literatura universal, os heróis

e heroínas eram de carne e osso, educados e modelados pela Cultura, repito, no tempo e no espaço em que viveram; fosse um Ulisses (Odisseu), de Homero, ou um Ulysses, de James Joyce. Fora ou dentro do *weltanschauung* de hoje ou da "visão de mundo" de então, foram formados e se conduziram, buscando virtudes, nos mais comuns hábitos e costumes, alguns imprescindíveis ao fenômeno do heroísmo ou do sucesso, como a perseverança, a coragem e a virtude consequente do equilíbrio: a prudência. Por isso, os heróis e as heroínas, quando falam, não escondem seus sentimentos; revelam, diretamente ou por metáforas, até confissões de fraquezas, como a do calcanhar de Aquiles. Assim, também é a Cultura, fazendo a cultura do heroísmo, superior ou igual a qualquer ação ou ato heroico. E, como ele, forte, resistente, relativo, universal e continuamente invencível.

Artigo

Mariana Moreira
moreiramariana@uol.com.br | Colaboradora

Entre silêncios e atrevimentos

Encobertas por concepções milenarmente elaboradas e que as consideravam incompetentes, as mulheres estiveram, por séculos, suspensas à condição de virtuosa ou de pecadora. Envoltas em mistérios e superstições, foram amaldiçoadas como bruxas, condenadas a fogueira como endemoniadas, relegadas ao claustro das selas e recônditos mais vigiados e escondidos dos lares.

Em torno de sua figura e usando-se a sua condição de procriadora foi inventada toda uma sorte de conceitos e elaborações que as situam no limiar entre a santidade e a perversão. Quando resignada com as condições de sua

começam a ganhar visibilidade enquanto sujeitos autônomos capazes de caminhar com seus próprios pés, sem as muletas e escoras masculinas. Um percurso marcado por muitas resistências, desqualificações, deméritos. Das pioneiras que reclamavam apenas o elementar direito de transpor a soleira da casa, às sufragistas que se inserem numa dimensão política mais consistente quando reclamam o direito de incidir sobre os atos e consequências da vida social, muitas foram discriminadas e tantas imolaram a própria vida em sacrifício pela construção de uma esperança.

Hoje, quando celebramos avanços e conquistas internacionalmente festejados, não podemos esquecer todo o processo histórico que produziu o que a escritora francesa Simone de Beauvoir sintetizou na frase: "Não se nasce mulher: torna-se". Tornar-se mulher, hoje, é não esquecer que milha-

As festividades devem acontecer como espaço para que compreendamos que todos, homens e mulheres, são partes de uma mesma história.

res ainda são vítimas da violência de gênero. Que milhões de outras ainda são silenciadas por regras e preceitos religiosos, morais, culturais. Que tantas estão subservientes à dependência econômica. Milhares de mulheres ainda caminham na sombra masculina, silenciadas, mutiladas, amputadas em suas vontades e decisões. As festividades devem acontecer como espaço para que compreendamos que todos, homens e mulheres, são partes de uma mesma história: a incrível aventura da humanidade e que, mais uma vez, me apoiando na Simone de Beauvoir, dizer que "Querer-se livre é também querer livres os outros".

Domingos Sávio
savio_fel@hotmail.com

Humor



SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Albigea Léa Fernandes
DIRETORA DE RÁDIO E TV



A UNIÃO
Uma publicação da EPC

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

André Cananéa
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 /
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$200,00 / Semestral R\$100,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

OUVIDORIA:
99143-6762

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

Governo da PB repassa mais de R\$ 877,8 mi aos 223 municípios

Foram R\$ 781,9 milhões em ICMS e R\$ 95,9 milhões em IPVA; João Pessoa e Campina são as cidades que mais receberam verbas

O Governo da Paraíba destinou aos 223 municípios do Estado mais de R\$ 877,8 milhões em repasse dos tributos estaduais recolhidos nos sete primeiros meses deste ano, o que representou uma queda de 6,42% sobre o valor repassado no mesmo período do ano passado, refletindo os impactos da covid-19 na arrecadação dos dois tributos estaduais.

O carro-chefe do montante distribuído ficou com a cota-parte do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS), que destinou R\$ 781,9 milhões. Outros R\$ 95,9 milhões vieram do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA).

Conforme prevê a Lei Complementar nº 63 de 1990, o montante repassado aos municípios paraibanos do

tributo estadual ICMS corresponde a 25% da arrecadação, distribuído mensalmente às administrações municipais com base na aplicação do Índice de Participação dos Municípios (IPM), definido para cada cidade no ano anterior.

Já o valor do IPVA, o Estado repassa ao município onde o veículo está licenciado metade da receita arrecadada com este tributo, sendo 20% do tributo repassado ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb).

Para o secretário de Estado da Fazenda, Marialvo Laureano, os dados dos repasses registraram uma queda de 6,42% decorrentes dos impactos da covid-19 que afetaram a União, os estados e os municípios no primeiro semestre. Mesmo assim, o volume de R\$ 877,8 milhões, referentes aos dois tributos, que foram destinados mensalmente às ges-

tões municipais paraibanas nesses sete meses, demonstra que o Governo da Paraíba ainda participa de forma direta das implementações das políticas públicas dessas gestões municipais. "É preciso frisar que esses repasses são realizados mensalmente aos municípios respeitando os índices constitucionais", frisou.

Os dados completos do valor do repasse dos dois tributos estaduais (ICMS e IPVA) aos 223 municípios do Estado podem ser conferidos no portal da Secretaria de Estado da Fazenda (www.sefaz.gov.pb).



Acesse através do QR Code a relação dos municípios e os respectivos valores repassados pelo Governo do Estado



Foto: Evandro Pereira

Secretário de Estado da Fazenda, Marialvo Laureano frisou que os repasses são mensais e seguem índices constitucionais

RANKING DE REPASSES

Os dez municípios paraibanos que mais receberam a cota-parte do ICMS do Estado, somado ao repasse dos 50% do IPVA nos sete meses de 2020, foram, em ordem decrescente:

| Município | Valor |
|------------------|--------------------|
| ■ João Pessoa | R\$ 234,6 milhões |
| ■ Campina Grande | R\$ 123,6 milhões |
| ■ Cabedelo | R\$ 70,9 milhões |
| ■ Santa Rita | R\$ 33,1 milhões |
| ■ Patos | R\$ 18,3 milhões |
| ■ Alhandra | R\$ 16,9 milhões |
| ■ Bayeux | R\$ 14,076 milhões |
| ■ Sousa | R\$ 12,717 milhões |
| ■ Conde | R\$ 12,480 milhões |
| ■ Guarabira | R\$ 9,5 milhões |



Foto: Fotos Públicas

Detran-PB permite cancelar cadastro incorreto

Já está disponível, por meio do site detran.pb.gov.br, o serviço que permite o cancelamento de cadastro incorreto dos usuários no Portal de Serviços do Departamento Estadual de Trânsito (Detran-PB). Assim, aqueles que cometeram algum erro no endereço de e-mail, já podem cancelar o cadastro anterior e criar um novo com a informação correta.

Segundo o gerente da Assessoria Técnica em Processamento de Dados do Detran-PB, João Holanda, esse tem sido um erro comum, por parte daqueles que não têm a devida atenção com o

endereço de e-mail informado, que serve para validar o cadastro. "Caso o usuário tenha se cadastrado com o e-mail errado e por isso não está recebendo a validação desse cadastro, ele entra no ícone 'Cancelar Cadastro Portal de Serviços', faz o cancelamento do cadastro anterior e cria um novo", explicou.

O novo ícone é o segundo na aba "Veículo", no site do Detran-PB. Quando clicar nele, vai aparecer a informação de como proceder para continuar o processo de cancelamento, em caso de e-mail inválido.

Mas João Holanda alertou que "esse cancelamento só será possível para aquelas pessoas que ainda não validaram o cadastro, ou seja, que fizeram o cadastro pela primeira vez, mas não conseguiram validar".

Num outro caso, se alguém validou e esqueceu a senha e o e-mail, tem que dar entrada em requerimento no Protocolo Geral ou enviá-lo para o e-mail da Ouvidoria (ouvidoria@detran.pb.gov.br), assinado, solicitando a alteração do endereço eletrônico informado, com cópia de documento pessoal. "Se alguém já validou o ca-

adastro alguma vez e esqueceu o e-mail que tinha enviado, nesse caso precisa dar entrada no requerimento", enfatizou João Holanda.



Através do QR Code, acesse a ferramenta do site do Detran-PB que permite o cancelamento de cadastro



Foto: Evandro Pereira

Novo serviço foi desenvolvido pelo setor de Processamento de Dados do Detran-PB

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

AVANTE GANHA PROTAGONISMO EM JP E CG, MESMO SEM TER PRÉ-CANDIDATO A PREFEITO NAS DUAS CIDADES

No que concerne à movimentação e à visibilidade, o Avante vem tendo papel de protagonismo neste período pré-eleitoral, nos dois maiores colégios eleitorais da Paraíba. Mesmo sem ter pré-candidatos a prefeito em João Pessoa e Campina Grande, o partido se colocou em evidência, sobretudo esta semana, ao anunciar o apoio a duas emblemáticas pré-candidaturas: a de Ana Cláudia Vital, na 'Rainha da Borborema' (Podemos) e a de Cícero Lucena (PP), na capital. É o primeiro partido da base aliada do governo a dar um direcionamento claro à sua postura nas eleições que se avizinham. E o fato de ser uma legenda com capilaridade no Estado – tem seis deputados estaduais, por que nessa conta entra também o presidente da ALPB, Adriano Galdino (foto), que mesmo filiado ao PSB é quem comanda, de fato, o Avante, – potencializa a força desse posicionamento nas duas principais cidades da Paraíba – lembrando que, em João Pessoa, a legenda tem cinco vereadores. A propósito, o Avante, em termos de representatividade, experimentou crescimento muito rápido nos últimos anos, com a filiação de deputados, assim como de vereadores, na capital. O ex-deputado Genival Matias, que presidiu o partido até a sua morte, sabia, como poucos, levar um partido para frente. Galdino segue neste mesmo foco.

Foto: Divulgação



AUSÊNCIAS BEM NOTADAS

Surpresa e também desconfiança. Talvez sejam estas as palavras para descrever como alguns presentes ficaram ao perceber que Chico do Sindicato, Raissa Lacerda, Dinho, Professor Gabriel e Renato Martins, todos do Avante, não compareceram ao anúncio do apoio à pré-candidatura de Cícero Lucena (PP). Eles apoiam a gestão de Luciano Cartaxo (PV) 'desde criancinhas'.

VÃO SE ENQUADRAR?

Chico do Sindicato e Raissa Lacerda, semana passada, anunciaram apoio pessoal à Edilma Freire (PV), portanto antes do Avante formalizar a aliança com o PP. E, agora, vão se enquadrar, já que existe decisão partidária em outra direção? Bem, precisam da legenda para concorrer à reeleição e não podem – ou não deveriam – incorrer em infidelidade partidária.

"NÃO ACEITAREMOS DESERTOR"

Presidente do Avante em João Pessoa, Felipe Leitão confirmou ter convidado todos os vereadores do partido para o anúncio do apoio a Cícero. E alertou: "Não iremos aceitar nenhum desertor, nenhum filiado anunciando apoio a outra candidatura". E deu sua versão para a ausência dos vereadores: "Não vieram hoje por medo de represálias". Do prefeito?

APENAS O PLANO A

O PT não tem plano B, só o plano A: a candidatura de Anísio Maia a prefeito de João Pessoa. Quem garante é a presidente nacional, Gleisi Hoffmann, que explicou o porquê de a legenda não ter declarado apoio a Ricardo Coutinho (PSB): "Temos carinho a Ricardo, pelo que ele fez e representa, mas estava incerta [sua candidatura] e nós precisávamos seguir com nossa agenda".

CONVERSA NO 2º TURNO

Sobre a possibilidade de o PT não celebrar aliança com alguns partidos à esquerda, no primeiro turno de João Pessoa, Gleisi Hoffmann considerou uma situação normal. Numa emissora de rádio afirmou que "vamos conversar [com os partidos] no segundo turno. Nossa disputa, claro, não é contra os partidos de esquerda, mas contra o grupo da extrema-direita".

CÍCERO RESPONDE À INSINUAÇÃO DE CARTAXO: "ESTÁ DESESPERADO"

De Cícero Lucena, em recado ao prefeito de João Pessoa, Luciano Cartaxo, que teria insinuado que ele estaria ineligível. "Quem está tratando desse assunto é porque está desesperado. Pergunta a ele se quando eu registrar a minha candidatura ele vai votar em mim". Cícero Lucena foi absolvido, pela Justiça Federal, de acusação que pesava contra ele.

PB mantém média de ocupação de leitos de UTI abaixo de 40%

Na Região Metropolitana de João Pessoa, o índice é de 38%; em Campina Grande, 33%, e na região do Sertão, 43%

Ana Flávia Nóbrega
ana8flavianobreg@gmail.com

Com 951 novos casos e 21 óbitos, a Paraíba chegou a 99.445 casos de covid-19 e 2.244 óbitos em decorrência da doença. São 60.655 paraibanos que chegaram a cura sintomática e são considerados recuperados. Com 291.945 testes realizados, todas as cidades do Estado possuem casos. Dos novos casos totais na semana, 79,40% ocorreram fora da capital paraibana.

Desde o último domingo, início da semana, foram 3.412 novos casos no Estado. Desse, apenas 703 foram confirmados para João Pessoa. Os demais 2.709 foram registrados em cidades do interior, o equivalente a 79,40%.

O Estado vem mantendo uma média de ocupação de leitos de UTI abaixo de 40% desde o último sábado. Ontem a média de ocupação total de leitos de UTI (adulto, pediátrico e obstétrico) em todo o Estado foi de 36%. Nas regiões de referência, a ocupa-

ção também apresentou uma tendência de queda. A Região Metropolitana de João Pessoa tem a média de ocupação de leitos de UTI adulto de 38%, após iniciar a semana com a variação de 41%. Em Campina Grande a média de 33% se manteve, com picos de dias com oscilação de até 37% de ocupação. A queda também pode ser observada no Sertão que apresentou a média de 65% de ocupação no domingo e ontem atingiu 43%.

O índice de isolamento social, referente a quinta-feira, foi de apenas 36,8%, considerado baixo em relação à meta de 70% e à mínima de 50%, estipulada pela Secretaria de Estado da Saúde (SES).

Dezoito cidades possuem mais de mil casos da doença, João Pessoa (25.299) e Campina Grande (12.036-) lideram no número de casos. A lista segue com Guarabira (3.890), Patos (3.433), Santa Rita (2.843), Cabedelo (2.659), Mamanguape (2.214), São Bento (1.808), Bayeux (1.715), Sousa (1.543), Cajazeiras (1.538),

Pedras de Fogo (1.281), Ingá (1.192), Mari (1.132), Queimadas (1.125), Sapé (1.083), Rio Tinto (1.062) e Itabaiana (1.057).

As mortes registradas pela SES no boletim de ontem ocorreram entre 17 de maio e 20 de agosto. Sendo seis dos 21 óbitos, ocorridos no intervalo de tempo entre a quinta-feira e o fechamento do boletim diário da sexta-feira. A faixa etária entre as vítimas foi de 36 a 89 anos. Sete deles possuíam menos de 65 anos. Dois pacientes não registravam comorbidades e os demais apresentaram cardiopatia, hipertensão, diabetes, doença hepática, etilismo e tabagismo como fatores de risco.

O local de ocorrência foi registrado para João Pessoa (3), Campina Grande (3), Itaporanga, Uiraúna, São José dos Ramos, Fagundes, Alagoinha, Pedras de Fogo, Guarabira, São José de Piranhas Campina Grande, Gurinhém, Catolé do Rocha, Rio Tinto, Conde, Barra de Santana e Puxinanã.

Deputados mantêm veto a reajuste para servidores

Agência Estado

Após forte investida, juntamente com os partidos do Centrão e o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), o governo conseguiu manter ontem à noite a proibição de reajuste de servidores públicos até 2021. O veto do presidente Jair Bolsonaro foi mantido por 316 votos a 165 votos.

A medida tinha sido derrubada pelo Senado no dia anterior e, para reverter a situação, foi costurado um acordo envolvendo a prorrogação do auxílio emergencial e liberação de recursos do Orçamento ainda este ano. Esses dois pontos já estavam em negociação, antes da derrubada do veto

pelo Senado, mas deputados ganharam maior poder de influência depois da decisão dos senadores.

“Nós não estamos votando aqui contra o funcionário público estamos votando pela estabilidade do Brasil, pela manutenção do teto de gastos, pela responsabilidade fiscal, pelo auxílio emergencial”, disse o líder do PP, Arthur Lira (AL), ao orientar o voto pela manutenção do veto.

O Ministério da Economia calcula que se fosse derrubado o veto comprometeria uma economia fiscal entre R\$ 121 bilhões e R\$ 132 bilhões aos cofres da União, estados e municípios. Esses números, no entanto, são contestados por

parlamentares contra a manutenção do veto que consideram os cálculos exagerados e desonestos. Com a decisão, continuam congelados até o fim de 2021 os salários dos servidores federais, estaduais e municipais, inclusive das áreas de segurança, saúde e educação.

A oposição foi contra a manutenção e a bancada da segurança pública chegou a pressionar pela derrubada do veto, mas não teve força para isso.

Em uma rara participação do presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), em uma sessão do Congresso, ele foi à tribuna orientar a bancada do seu partido a votar pela manutenção do veto.

JP terá que fazer concurso para preencher mais de 4 mil vagas

O Ministério Público da Paraíba celebrou um termo de ajustamento de conduta (TAC) com a Prefeitura de João Pessoa que previu a exoneração imediata de 600 contratados temporários e a realização de concursos públicos para o preenchimento de, pelo menos, 4.063 cargos públicos efetivos até o ano de 2024, sendo que 601 de forma imediata. O município se comprometeu a efetuar as nomeações dos aprovados neste primeiro concurso até 31 de março do próximo ano.

O TAC foi celebrado pelo 39º promotor de Justiça de João Pessoa, Carlos Romero Lauria Paulo Neto, com o prefeito da capital, Luciano Cartaxo Pires de Sá, na semana passada, e publicado no semanário oficial do município, nessa quarta-feira, 19. O termo

de compromisso é resultante de inquéritos civis, de procedimento administrativo, em tramitação na Promotoria de Justiça, e de ação civil pública, em tramitação na 5ª Vara da Fazenda Pública de João Pessoa, proposta pelo promotor que atua na área do patrimônio público da capital.

Excesso de temporários

Segundo Carlos Romero, os processos apuram o excesso de prestadores de serviços contratados temporariamente para o desempenho de atividades e funções permanentes da administração pública municipal, em detrimento da observância da regra constitucional do concurso público.

“Atualmente, o número de prestadores de serviços contratados é da ordem de 15.426 na

administração direta de João Pessoa, enquanto existem atualmente 8.712 servidores efetivos na administração direta”, explicou.

Vagas imediatas

De acordo com o TAC, as rescisões dos contratos temporários (cuja listagem deve ser apresentada no prazo de 10 dias ao MPPB, a partir da assinatura do compromisso), com a provisão de, pelo menos, 601 vagas através de concurso para os cargos de engenheiro, arquiteto, assistente administrativo, sanitário, médico, farmacêutico, assistente social em saúde, biomédico, enfermeiro, fisioterapeuta, nutricionista, psicólogo, técnico em enfermagem, técnico em laboratório, técnico em radiologia, técnico em imobilização ortopédica e condutor de ambulância.

Lei Aldir Blanc



Presidente da EPC, Naná Garcez, participou do programa Giro Nordeste com Úrsula Vidal, secretária de Cultura do Pará

Úrsula Vidal revela ação para agilizar repasse dos recursos

Ana Flávia Nóbrega
ana8flavianobreg@gmail.com

Com a regulamentação do governo na terça-feira, a Lei Aldir Blanc de incentivo emergencial destinado ao setor cultural durante a pandemia do novo coronavírus, está na fase de articulação entre estados e municípios para viabilizar a distribuição para artistas e espaços culturais. A secretária de Cultura do Pará e presidente do Fórum Nacional de Secretários Estaduais de Cultura, Úrsula Vidal, entrevistada na noite de ontem do programa Giro Nordeste, revelou que existe uma organização nacional para que os recursos sejam destinados ao setor cultural o quanto antes.

“A regulamentação é uma vitória, mas mais do que isso. É um direito. Sabemos também que esses R\$ 3

bilhões são necessários, mas isso não vai resolver os problemas. Nós temos curvas de contágio diferentes em diferentes estágios, alguns começaram a flexibilizar para atividades culturais e outras não... então esse é um setor muito afetado... É uma tarefa muito grande, mas estamos engajados e queremos que no dia 31 de dezembro de 2020 não tenha nem 10 centavos do dinheiro desse recurso nos cofres de nenhum Estado e municípios”, ressaltou.

Com a Lei Aldir Blanc, a União entregará para estados, Distrito Federal e municípios um total de R\$ 3 bilhões para aplicação em ações emergenciais de apoio ao setor cultural.

Em resposta a Naná Garcez, presidente da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), representando a Paraí-

ba no programa, Úrsula Vidal afirmou que secretarias de Cultura trabalham ainda para entender o novo momento artístico e cultural após o período com lives sendo uma nova forma de arrecadação, mesmo que em menor proporção das atividades presenciais.

“Estamos lidando com um setor da economia e da arte que não dependia tanto do fomento do Estado porque o mundo do entretenimento cultural tinha uma dinâmica própria. Agora essa base ampliou porque todo mundo que vive da economia da cultura e da arte precisa dessa ajuda e esse fomento é uma obrigação... Temos que pensar como a retomada gradual vai ativar a economia da cultura e da arte por meio de uma nova dinâmica... Estamos em processo de percepção e construção disso”, ressaltou Úrsula.

Times paraibanos apresentam novos atletas para o Brasileiro

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

Os clubes paraibanos continuam reforçando os elencos para fazer uma boa campanha nas competições nacionais. Ontem, o Campinense, que vai representar a Paraíba no Campeonato Brasileiro da Série D, apresentou mais dois jogadores, que causaram euforia na torcida da Raposa. O experiente e polêmico atacante Jobson e o meia paraguaio, Echeverría. Eles já estão treinando no Renatão. O clube está na Série D e almeja conseguir este ano o acesso para a Série C, após anos de tentativas.

Jobson tem 32 anos e é de Conceição do Araguaia-PA. Experiente, ele já atuou em grandes clubes do país, mas foi no Botafogo-RJ a sua melhor fase. Ele se envolveu com drogas e saiu do país para jogar na Arábia Saudita. O jogador passou também pelo Atlético Mineiro, Bahia e São Caetano.

O Paraguaio Echeverría

é da capital Assunção, tem 31 anos, e jogou em equipes como o Sportivo Careguá e Olímpia, no seu país. O meio-campo também já jogou na LDU do Equador e aqui no Brasil já passou pelo ABC-RN, CSA-AL e Remo-PA.

Botafogo

Outro clube que também apresentou um reforço hoje foi o Botafogo. O clube contratou o meia Higor Leite, que foi revelado pelo Fluminense-RJ, quando

foi campeão brasileiro de 2012. Depois, o meio-campo atuou no Goiás, Volta Redonda-RJ, ABC-RN, Londrina-PR e Novorizontino-SP, onde esteve participando do Campeonato Paulista da primeira Divisão deste ano. Higor foi o quarto jogador contratado pelo Belo esta semana. O clube tem o objetivo de conseguir o acesso para a Série B do próximo ano. O Belo vem buscando, desde 2014, quando começou a participar da Série C.

Foto: Crédito Daniel Lins/ Campinense



O novo reforço do Campinense, Jobson, com o diretor Dorival Pereira



Covid: população não pode deixar de seguir protocolos

Apesar da flexibilização, o uso de máscara e distanciamento social precisam ser constantemente reforçados, alerta infectologista

Laura Luna
lauraragao@gmail.com

As sucessivas medidas de flexibilização determinadas pelos governos têm, aos poucos, trazido de volta a sensação de 'normalidade' de antes da pandemia. E não é difícil se deparar com aglomerações, pessoas sem máscaras, famílias inteiras passeando em shoppings, grupos de amigos em bares e praias.

Para o infectologista Fernando Chagas está havendo, sim, uma tendência ao descuido e que o especialista vê com preocupação. "As pessoas estão confundindo o relaxamento das medidas de flexibilização com o relaxamento das medidas de cuidado pessoal. Portanto o interessante é que tentem se manter o máximo possível em casa e evitem situações de risco". O especialista lembra que a situação da Paraíba é estável mas que o vírus segue circulando e a falta de

cuidado pode desencadear um aumento no número de casos. "A Paraíba estabilizou em um quantitativo razoável, com um número de casos inferior aos meses anteriores mas é possível que os números voltem a crescer. Portanto o interessante é que as pessoas evitem festas, aglomerações e saídas desnecessárias. Quando for preciso sair para resolver suas coisas não esquecer de manter o distanciamento, a higienização frequente das mãos e o uso de máscara."

Na orla do Cabo Branco muitos não estavam seguindo as chamadas 'regras de ouro' de combate à covid. Grupos caminhavam sem máscara, alguns ciclistas também pedalavam sem o item essencial e obrigatório. O taxista Leo Araújo até brincou ao ver a equipe de reportagem e quando questionado sobre a covid-19, afirmou: "Tenho medo da doença não, no dia que Deus tiver que levar Deus leva". O entrevista-

do garantiu que usa máscara quando está com cliente e conta que já percebeu o aumento no número de corridas. E foi justamente o que fizeram as amigas Maria José Silva e Paula Oliveira. As empresárias aproveitaram o tempo livre para matar as saudades da praia que não frequentavam há meses. "Eu passei muito tempo em casa, até porque tem grupo de risco na minha família, mas não deu pra segurar mais porque a gente também precisa arejar". No quiosque, na orla do Cabo Branco, as amigas curtiam a manhã ensolarada. "Eu sei que não é essencial, que o ideal é sair em casos extremos, mas chega um momento que fica difícil. Por isso a gente veio, mas olha aqui as máscaras e o gel".

Alguns metros depois, na beira mar, um grupo de amigos aproveitavam a manhã sem nenhuma preocupação com a pandemia. Bebidas e petiscos eram compartilhados na mesa e para se prote-



Foto: Marcus Antonius

Na praia do Cabo Branco, grupo de amigos aproveita o sol sem se preocupar com as medidas de segurança contra a covid-19

ger do sol o grupo se amontou debaixo do sombrero. "Quem tem medo da doença é quem mais pega", sugeriu Adriano Costa, aposentado por problema de saúde.

No centro da cidade mesmo quem saiu de casa por necessidade aproveitou para dar um passeio. A estu-

dante Macaele Lourenço saiu do oftalmologista e aproveitou para dar uma volta no shopping. "A gente tem um pouco de medo, mas é preciso voltar aos poucos".

Para a psicóloga Mônica Farias o comportamento atual, em plena pandemia, é resultado da busca por uma

sensação de normalidade, reforçada pelo estresse e a tensão, principalmente de quem seguiu o isolamento.

"As pessoas sentem como tendo o aval, por terem cumprido essas normas ao longo da pandemia e aproveitaram a flexibilização", explicou a psicóloga.

Bradesco Saúde Efetivo Paraíba. Um plano com a cara da sua cidade, aceito em todo o Brasil.

Melhor cobertura, rede e
custo-benefício do mercado.

Fale com o seu Corretor ou acesse
bradescoseguros.com.br/saude

Central de Relacionamento: 4004 2700 | 0800 701 2700
SAC - Serviço de Atendimento ao Consumidor: 0800 727 9966
SAC - Deficiência Auditiva ou de Fala: 0800 701 2708
Ouvidoria: 0800 701 7000



Bradesco Saúde S/A - CNPJ: 92.693.118/0001-60. As informações e as imagens contidas neste material são indicativas. Os direitos e as obrigações das partes encontram-se nas Condições Gerais do Seguro contratado. Todos os serviços estão sujeitos a limites e especificações estabelecidas no contrato. A Bradesco Saúde não comercializa planos individuais. Lei nº 12.741/12 sobre tributos incidentes. PIS: 0,65%; COFINS: 4,00% e IOF: entre 0% e 7,38%. *Apurados e recolhidos nos termos da legislação aplicável.



bradesco
saúde

Polícia incinera uma tonelada de drogas apreendidas em CG

Material continha maconha, cocaína, crack, ecstasy, LSD e comprimidos ilegais retirados de circulação nos últimos 6 meses

A Polícia Civil da Paraíba, por meio da Delegacia de Repressão a Entorpecentes de Campina Grande realizou na manhã de ontem, a incineração de aproximadamente uma tonelada de drogas ilícitas, entre maconha, cocaína, crack, ecstasy, LSD, comprimidos ilegais, além de solventes e inalantes.

Segundo o delegado Ramirez São Pedro, os entorpecentes incinerados fazem parte do resultado de apreensões realizadas nos últimos seis meses na Região Metropolitana de Campina Grande pelas Forças Policiais estaduais, envolvendo as Polícias Civil, Militar, Penal e Corpo de Bombeiros, "incluindo o período da pandemia que ainda estamos vivendo", acrescentou.

"O trabalho de incineração representa o constante e exitoso trabalho das Forças de Segurança em repressão ao tráfico de drogas na região de Campina Grande, notadamente no período de crise sanitária, pois mesmo durante a quarentena, as investigações e diligências não cessaram, sobretudo no combate ao tráfico de drogas", enfatizou Ramirez São Pedro.

O procedimento de destruição dos entorpecentes ocorreu após autorização judicial e acompanhamento do Ministério Público Estadual, que contou também com a presença de representantes da Polícia Militar e dos comandos dos demais órgãos de segurança, bem como da Vigilância Sanitária de Campina Grande e do Instituto de Polícia Científica da Polícia Civil.

"Para garantir o êxito na ação, um forte aparato de segurança foi destacado para o acompanhamento da incineração das drogas, realizada de acordo com as normas de segurança e os protocolos de saúde firmados pelos órgãos competentes", concluiu.



Vários tipos de entorpecente foram apreendidos durante ações realizadas na Região Metropolitana de João Pessoa pela Polícia Militar; droga apreendida foi incinerada

Mais operações de combate ao tráfico de entorpecente

Em várias operações desenvolvidas pela Polícia Militar no combate ao tráfico de drogas apreendeu maconha, cocaína, crack na Região Metropolitana de João Pessoa. Em alguns casos os suspeitos de envolvimento de envolvimento com o tráfico de entorpecente foram presos e levados para a Central de Flagrantes, na Central de Polícia, na capital. No bairro Colinas do Sul houve a apreensão de 126 tabletes de maconha na noite de quarta-feira (19). A ação aconteceu em uma casa usada como ponto para armazenamento de entorpecentes.

Policiais da Força Tática do 1º BPM receberam informações sobre uma movimentação suspeita em uma casa, e a chegada de um carregamento de drogas. Durante a aproximação e do cer-

co feito pelos policiais, foi sentido um forte cheiro de substância análoga a maconha e, no local, foram apreendidos os entorpecentes.

A suspeita é que o material seria distribuído nos próximos dias e abasteceria as 'bocas de fumo' para o final de semana. No local, ninguém foi preso. Todo o material foi apresentado na Central de Flagrantes para os procedimentos cabíveis.

No bairro do Sesi, em Bayeux, foi preso um suspeito de 20 anos que estaria atuando no tráfico de drogas em uma área de mangue. O homem já tinha sido preso em abril deste ano por porte ilegal de

arma e responde pelo crime na 1ª Vara Criminal do município. A prisão aconteceu quando as equipes da Força Tática da

4ª CIPM realizavam uma incursão para combater o tráfico, às margens do manguezal, e flagraram o homem com uma quantidade de drogas. A localização de 230 pedras de crack, 94 papalotes de maconha, três porções com cocaína e dinheiro trocado foi feita pelo cão Messi (da raça Labrador) do Canil da PM. O preso e o material apreendido foram levados para a 6ª Delegacia Distrital, em Santa Rita.

Outra ação de combate ao tráfico de drogas resultou na

apreensão de cocaína, munições, e até radiocomunicadores, no fim da tarde, no bairro do Rangel, em João Pessoa.

Os entorpecentes e os equipamentos foram apreendidos por policiais da Força Tática do 1º BPM numa casa abandonada que era utilizada para o tráfico. Foram cerca de três quilos de substância semelhante à cocaína encontrados, 178 pequenas embalagens com a mesma droga prontas para a distribuição, quatro porções de maconha, e três sacos com diversas pedras de crack.

No local, a PM apreendeu também um carregador de pistola e munições, além de seis balanças de precisão, e um capuz usado em ações criminosas. Os proprietários dos materiais ilícitos não foram localizados.

Trio é preso suspeito de assaltar professora

No final da tarde de quarta-feira (19), a Polícia Militar recuperou o carro de uma professora que havia sido roubado no dia 25 de julho, em Campina Grande e prendeu três suspeitos, que foram abordados no complexo Aluizio Campos. Na foi descoberto que era o veículo que tinha sido roubado da professora no Bairro Santa Rosa.

O carro estava com adulterações em alguns sinais identificadores e também na documentação. Um dos presos foi flagrado com vinte munições novas, em duas cartelas ainda lacradas. Um dos presos já responde processo por porte ilegal de arma desde 2017, na 5ª Vara Criminal de Campina Grande. Os três foram levados para a Central de Polícia Civil.

Em Catolé do Rocha, três suspeitos de praticarem assaltos contra residências foram presos na tarde de quarta-feira (19).

PRF realiza ação de prevenção a acidentes

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) está realizando desde terça-feira (18), a Operação Nacional de Segurança Viária com foco na prevenção e redução dos acidentes de trânsito. A operação está sendo desenvolvida de forma estratégica com a presença policial nos 100 pontos mais críticos das rodovias federais em todo o país. Na Paraíba são quatro trechos críticos elencados de acordo com a incidência de acidentes graves.

Na Paraíba, o policiamento está sendo reforçado nos trechos indicados como de maior gravidade para os acidentes de trânsito, localizados na Região Metropolitana da capital, abrangendo os municípios de João Pessoa, Cabedelo, Bayeux e Santa Rita. Os trechos críticos são mapeados a cada 10 km, sendo localizados na Paraíba entre os km 10 ao 40 da BR-230 e dos km 80 ao 90 da BR-101.

Durante as fiscalizações, os policiais verificam as condutas que causam o maior número de acidentes, como ultrapassagem indevida, desrespeito à distância de segurança, embriaguez ao volante, uso de telefone celular, entre outras. As equipes da PRF também fiscalizam o estado de conservação dos veículos, transporte incorreto e excesso de peso em veículos de carga e outras irregularidades que comprometem a segurança no trânsito nas rodovias.

A presença ostensiva dos policiais que fazem a fiscalização também contribui para a redução da criminalidade com o aumento da segurança para os usuários das rodovias federais paraibanas. O objetivo é garantir a segurança viária em virtude do atual contexto de emergência na saúde pública causada pela covid-19.

Vida nova

Batalhão Ambiental resgata animais silvestres no interior

Policiais do Batalhão Ambiental resgataram, nas cidades de Salgado de São Félix e em Mogeiro, aves silvestres que estavam sendo mantidas em cativeiro de forma irregular e ainda houve a apreensão de armas usadas por caçadores. As ações aconteceram ontem.

Em Salgado de São Félix foram resgatadas 14 aves e apreendida uma es-

pingarda calibre 36 e seis munições com mesmo calibre. Um homem foi detido e conduzido à Delegacia de Itabaiana onde foi autuado em flagrante por posse ilegal de arma de fogo e ter em cativeiro animais silvestres sem autorização do órgão ambiental competente, além de ser autuado administrativamente com multa no valor de R\$ 7 mil.

Em Mogeiro, também houve a apreensão de arma de fogo e animais silvestres. No local, a guarnição resgatou oito aves silvestres, um tatu peba (*Euphractus sexcinctus*) preso em armadilha de ferro artesanal, 4kg de arrições (*Zenaida auriculata*) e um revólver calibre 38. O pessoal que estava no local conseguiu fugir, mas o material foi recolhido e apreendido.

Foto: BPAMB



Aves silvestres e outros animais vivos e mortos foram apreendidos em duas ações realizadas na Paraíba

Temperatura pode cair até dois graus na PB no fim de semana

Apesar da redução, a Região Nordeste não deve ser atingida pela onda de frio que se aproxima do Sul e Norte do Brasil

Sara Gomes
saragomesilva@gmail.com

Os paraibanos não precisam ficar preocupados com a onda de frio que atingirá do Sul ao Norte do Brasil este final de semana. Na Paraíba, poderá ocorrer um decréscimo na temperatura de 1°C a 2°C no período da madrugada, no entanto, as regiões do Cariri, Agreste e Brejo Paraibano deverão sentir a baixa de temperatura, podendo chegar em torno de 13°C a 14°C. A informação é de Marle Bandeira, meteorologista da Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba (AESA).

“Nessa época do ano, as madrugadas das regiões do Cariri, Agreste e Brejo já são bem mais frias, então os moradores dessas localidades poderão sentir um impacto maior. Essa onda de frio sempre acontece no Sul do Brasil pois é muito comum nesta época. Neste final de semana

tem previsão de geada no Sul do país, Mato Grosso do Sul e Sudoeste de São Paulo. Já a Bahia é o único Estado do Nordeste que sentirá a queda de temperatura, mas de forma muito suave”, avaliou a meteorologista.

Especialistas dizem que esta será a terceira vez que o país registra uma queda na temperatura esse ano, porém, as demais não foram nessas proporções, a ponto de atingir em amplitude o território nacional. Nas últimas vezes que uma situação como esta aconteceu foi em 1955, 1963, 1975 e 1985.

Conforme previsão do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a partir de hoje (21), o frio avança sobre o Mato Grosso do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro, Sul de Minas Gerais, Mato Grosso, Sul de Goiás, Rondônia, Acre e Sul do Amazonas, promovendo declínio de temperatura bastante acentuado nesses estados.

Previsão do tempo para hoje

Conforme a Aesa, o sol deverá predominar no decorrer do dia. Se ocorrerem chuvas serão de forma rápida e isolada. As temperaturas durante o dia continuam em elevação.

Litoral - Nebulosidade variável. Poderão ocorrer chuvas passageiras e pontuais.
30° Max
21° Min

Brejo - Céu parcialmente nublado a claro. Poderão ocorrer chuvas passageiras e pontuais.
27° Max
18° Min

Agreste - Céu parcialmente nublado a claro
30° Max
17° Min

Cariri/Curimatáu - Céu com poucas nuvens
32° Max
17° Min

Sertão - Céu com poucas nuvens
34° Max
21° Min

Alto Sertão - Céu com poucas nuvens
33° Max
19° Min

Revelado pela pandemia

Ensino a distância evidencia as desigualdades no acesso digital

Dina Melo
dinapereirademelo@gmail.com

Situada na cidade de Rio Tinto, Litoral Norte, a 96 quilômetros de João Pessoa, Barra de Mamanguape é daqueles lugares onde a natureza parece que se deteve para caprichar na beleza. A geografia, entrecortada por estuários, onde moram tartarugas e peixes-boi marinhos, forma recifes e pequenas ilhas de águas cristalinas. O corolário são os espetáculos do pôr do sol. A sensação para o turista é de que o tempo não tem pressa. Mas, para o guia de turismo Adriano do Nascimento Felipe, 33, ele só queria que passasse logo: “Os quatro últimos meses de pandemia foram muito difíceis – não só para administrar a parte financeira, como a psicológica. Da noite para o dia, parou tudo”, lembra.

Adriano trabalha há seis anos em Barra fazendo passeios ecológicos por terra, rio e mar. Desde março, os turistas sumiram e ele viu a sua principal fonte de renda se esgotar (estima que deixou de ganhar R\$ 2 mil por mês). Outras necessidades se sobrepuseram, como a do primogênito, Mateus, 15, em seguir os estudos pela internet, já que as aulas presenciais migraram para o virtual.

Mas faltava o computador – e o filho só tinha um smartphone ultrapassado, difícil para escrever textos e que travava na navegação pelas plataformas. Por isso, partiu para o tudo ou nada: criou pelo Facebook: “Oferecia meus artesanatos de cipó, peças de marcenaria e até bolo de chocolate por outros



A estratégia de inclusão digital implementada pelo Governo Federal não abrange aspectos macros como a educação

produtos e serviços – a prática é comum entre os pescadores da vila quando não há dinheiro envolvido. Até que apareceu uma moça que me doou o notebook”, conta ele, que ainda mantém as ciber-trocas. Hoje o guia se diz mais aliviado com a reabertura parcial do turismo local há 15 dias: ainda há investimentos para fazer numa jangada e coletes novos, mas os estudos de Mateus, pelo menos, estão assegurados.

A situação de Adriano não é diferente da de milhões de brasileiros às voltas com as desigualdades de acesso digital. O que é direito, ainda mais em tempo de contágio em alta, passa a ser privilégio – e escancara mais uma vez o fosso da desigualdade social no Brasil. Neste momento de pandemia, escolas e faculdades adotaram o ensino a distância (ou remoto) de forma emergencial. Enquanto alunos da rede privada encontram dificuldades com equipamentos para acessar as aulas, uma vez que

muitos computadores são compartilhados entre a família, o acesso à internet não costuma ser um problema. O mesmo não se pode afirmar para a rede pública. “Este é um problema antigo que, em algum momento, apareceria. Quanto maior a idade e menor a renda, maior a exclusão. A estratégia de inclusão implementada pelo Governo Federal não abrange aspectos macros como a educação. Então, vemos regiões com acesso rápido e muito conectadas e outras margeadas da transformação digital”, analisa Gustavo Rabay, professor de Direito Privado da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Elly Gonçalves, 30, cursa o 5º período de Gestão Pública na UFPB. Não concorda com o formato remoto de ensino, por considerá-lo desigual e excludente. Dependente da mãe, que ganha um sa-

lário mínimo, as duas haviam juntado R\$ 750 para comprar um notebook – só que foram gastos no tratamento de um acidente que a estudante acabou sofrendo quando fraturou a perna. “A minha mãe, por ter 64 anos, não pode mais trabalhar, então conto com a ajuda de uma sobrinha que cuida de crianças. Mas esse dinheiro eu recebo não para comprar o computador, e sim para comer”, esclarece. Isso porque Elly, além das dificuldades financeiras, tem baixa visão e osteoporose, o que lhe requer uma dieta específica.

Entre comer e estudar, a primeira necessidade prevalece. Até o computador vir, segue assistindo aulas pelo celular, com a ajuda do ledor de telas. “A universidade ainda não nos mostrou o caminho de como podemos adquirir o equipamento. Estamos entre amigos e conhecidos que se ajudam”, diz.

Centro Cultural São Francisco reabre dia 1º

Beatriz de Alcântara
Especial para A União

O Centro Cultural de São Francisco se prepara para reabrir no dia 1º de setembro, após autorização dada pelo Decreto Municipal 9551/2020, na última quarta-feira, que determina a retomada das visitas aos pontos turísticos de João Pessoa. Apesar da determinação, a Arquidiocese da Paraíba, em conjunto com a direção do Centro Franciscano, precisa fazer adequações aos espaços para receber os pessoenses. Quando reaberto, o CCSF funcionará com horário reduzido, das

9h às 13h, o mesmo horário de funcionamento da Cúria Arquidiocesana.

“Com a permissão da Prefeitura para reabrimos nossa instituição, estamos apresentando ao poder público um documento que trata das adequações, levando em conta os protocolos sanitários, fundamentados nas exigências indicadas pelos órgãos de saúde, bem como nas orientações do Ministério do Turismo, por meio do Instituto Brasileiro de Museus – Ibram e o Conselho Internacional de Museus – ICOM”, enfatizou o padre Marcondes Menezes, diretor do Centro.

De acordo com Menezes, “essa medida busca dar mais conforto e segurança aos visitantes na adequação às recomendações sanitárias, tornando o ambiente seguro aos paraibanos e turistas para desfrutarem do nosso grande acervo, tanto nas suas exposições de arte sacra, arte contemporânea, e arte popular, quanto ao próprio edifício que é um grande marco para a cidade”.

A capacidade do Centro Cultural é de até 100 pessoas por dia e também existem as salas de exposições, como de arte popular, contemporânea e sacra, que receberão até 20 visitantes, que devem manter

a distância de dois metros entre eles. O tempo de visita é de 45 minutos por cada grupo. “As salas de exposições foram adaptadas de acordo com os protocolos sanitários: dispensadores com álcool em gel, distanciamento, marcação de piso”, explicou Marcondes.

Ainda para a retomada, é proposto aos grupos de visitantes por agências de turismo uma reunião para acordar um possível agendamento prévio, online ou por telefone, e que o pagamento seja feito por transferência bancária, cartão de crédito ou débito, a fim de evitar aglomerações na entrada. Pessoas

com sintomas da covid-19 ou outras comorbidades serão impossibilitadas de acessar o Centro. Para o recebimento dos turistas, todos os colaboradores estarão com equipamentos de proteção individual (EPIs) adequados, além de passarem por capacitação técnica por especialistas para auxiliar na execução do trabalho, visando segurança e eficácia.

O Centro Cultural é o único museu na capital paraibana que conserva um acervo “cultural, arquitetônico, artístico e histórico. Queremos continuar contribuindo com João Pessoa e a Paraíba para a divulgação

de nossa história e do Centro Histórico de João Pessoa”, ressaltou o diretor do CCSF. Para ele, a reabertura é de suma importância, tanto para o Turismo, quanto para a Cultura e a Educação.

Organização interna

Mesmo durante o período de suspensão das atividades presenciais, Marcondes Menezes destacou que o Centro Cultural São Francisco continuou com o trabalho de organização interna, envolvendo a Comunicação Visual e a Sinalização, bem como o melhoramento nas salas de exposição de arte popular e de arte sacra.

'Caminhão do Bem' distribui refeições à população de rua

Com apoio do Governo, ação iniciada com Hospital Padre Zé e Arquidiocese da Paraíba será ampliada e permanente

Lucilene Meireles
lucileneirelesjp@gmail.com

A pandemia do novo coronavírus tornou ainda mais evidente uma realidade para a qual muitos fecham os olhos: a dura luta diária pela sobrevivência das pessoas que estão em situação de rua. Na capital, porém, uma iniciativa do Hospital Padre Zé e da Arquidiocese da Paraíba, que já beneficiava essa população com alimentos, foi ampliada, a pedido do governador João Azevêdo. A ação, que começou com 1,2 mil refeições, serve hoje pelo menos 3,2 mil entre café da manhã, almoço e jantar, e vai se tornar permanente.

"Quando começou a pandemia fechou tudo e essas pessoas ficaram na rua, não tinham a quem pedir. Era uma situação dramática. Esse trabalho começa com o governador João Azevêdo que nos convidou para, diante da pandemia, atendermos ao povo de rua. Ele pediu o nosso apoio e disse que não quer que o projeto morra. Vamos continuar", declarou o padre Egídio de Carvalho Neto, diretor do Hospital Padre Zé.

Para conseguir os alimentos que são utilizados no preparo das refeições foi firmado um convênio através do Fundo Estadual de Combate e Erradicação à Pobreza (Fun-

cep). A alimentação é produzida por voluntários numa casa que fica ao lado da Igreja de São Francisco.

"O testemunho do povo de rua é a maior recompensa. Quando a equipe chega, eles dizem que se não fosse esse trabalho, passariam fome. Não tinham sequer água para beber. A Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa) ajudou com copos de água para servir junto com as

/// É muito gratificante quando a gente consegue ajudar as pessoas que estão nessa situação, que podemos colaborar de alguma forma, mesmo que seja só com um sorriso ///

refeições. Não ouvimos falar de um caso de morador de rua que tenha morrido por conta do coronavírus", observou.

Além de alimento, a população de rua é atendida com material de higiene pessoal e médico-hospitalar. Além disso, a pedido do governador, a ajuda se estendeu para aqueles que estão em vulnerabilidade social. "São pessoas que,

mesmo tendo um local para morar, não tinha o que comer. Vivem em bairros como o Roger e o Centrão", acrescentou o padre.

"É muito gratificante quando a gente consegue ajudar as pessoas que estão nessa situação, que podemos colaborar de alguma forma, mesmo que seja só com um sorriso. Muitos se emocionam e nos dizem que, se não fosse esse trabalho, estariam passando fome", declarou Samuel Segundo, um dos voluntários do projeto.

O jovem atua como motorista do 'Caminhão do Bem' e divide o trabalho de levar o alimento com outros dois condutores. "Quando chegamos nos pontos de distribuição, os moradores de rua já estão esperando. Eles aplaudem, gritam e dizem: 'Olha, eles chegaram'", disse Samuel.

Apoio EPC

A Empresa Paraibana de Comunicação (EPC) está apoiando a iniciativa e tem contribuído com a doação de roupas, através da campanha 'Tire a Solidariedade do Armário', que recolhe roupas, lençóis e agasalhos entre os funcionários da Rádio Tabajara e do Jornal A União.

"O Jornal A União também trouxe sua contribuição", elogiou o padre Egídio de Carvalho Neto. O Ministério Públi-



Foto: Marcus Antonius

O veículo percorre vários bairros da cidade e 26 voluntários estão envolvidos no preparo e entrega da alimentação

co da Paraíba (MPPB), através do Gaeco, se tornou parceiro, assim como o Ministério Público Federal (MPF). "Viram que é um trabalho sério", constatou.

Pontos de distribuição

A equipe conta, ao todo, com 26 voluntários que atuam no preparo e entrega dos alimentos de domingo a domingo. A cozinha fica em uma

casa ao lado da Igreja de São Francisco, e o local é o ponto de distribuição que atende às pessoas que vivem em situação de rua na área do Centro da cidade.

O segundo ponto atende as pessoas que ficam em locais próximos à praia, como nas imediações do Mercado de Artesanato, Mercado de Peixe, trecho próximo à antiga chur-

rascaria Tererê, no Cabo Branco. Após passar nesses pontos, o caminhão retorna pela rua de trás, perto da Padaria El Shaday e volta pela antiga Farmácia Pague Menos, em Manaíra, passa pelo Mag Shopping e encerra próximo ao supermercado Pão de Açúcar. "É muita comida. Nunca menos de 3,1 mil", contabilizou o padre.

Paraíba: todos os cantos

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

JOÃO PESSOA

Fotos: Teresa Duarte



O Jardim Botânico Benjamin Maranhão está se preparando para a sua reabertura, obedecendo todos os cuidados recomendados pela Organização Mundial da Saúde. O Jardim Botânico de João Pessoa, antes conhecido como Mata do Buraquinho, está localizado na Mata do Buraquinho, considerada um dos maiores remanescentes de Mata Atlântica em área urbana do país. Com 343 hectares, o Jardim Botânico é uma unidade de Conservação de Proteção Integral, classificada como Refúgio de Vida Silvestre (RVS) e conta com 12 trilhas. Durante os passeios, os visitantes conhecem um pouco sobre a flora da Mata Atlântica e da Mata do Buraquinho. As trilhas, que acontecem diariamente, são realizadas pela manhã e tarde, às 9h e às 14h. Para fazer a atividade, é obrigatório usar calça comprida e sapato fechado.

Alagoa Grande



A comunidade Quilombola Caiana dos Crioulos, no município de Alagoa Grande, lançou uma campanha de arrecadação de contribuições para a preparação do terreno onde será construído um novo espaço que abrigará as apresentações culturais, a exemplo do "Vivenciando Caiana". A ação, que acontece há quatro anos, foi suspensa no período da pandemia. Quem quiser contribuir basta entrar em contato com a Diretoria da Associação através do telefone (83) 9.9986-0233 (Nalva).

Pitimbu

"Porto dos Franceses" é o nome do novo ponto turístico do município de Pitimbu, no Litoral Sul. A Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria de Turismo e Meio Ambiente, inaugurará hoje um complexo turístico, com ampla praça de alimentação composta por lojinhas para a gastronomia e para o artesanato local. Essa requalificação dos espaços urbanos de Pitimbu faz parte do processo de melhoria da infraestrutura visando proporcionar mais conforto e atrair mais turistas para o município. O complexo turístico contará com oito lojas para comercialização de artesanatos que foram selecionados por tipologia, para que o turista possa comprar peças feitas com a quenga de coco, com a fibra da palha do coqueiro, com as escamas de peixe, com as conchas de mariscos, macramê, fuxicos, crochê e outros trabalhos manuais.

Abrajat

A Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo, seccional Paraíba (Abrajat-PB) elegeu para o exercício 2020-2022, chapa única encabeçada pelo jornalista Fabiano Vidal. Devido à pandemia do covid-19, a votação aconteceu online hoje à noite acontecerá de forma simbólica à posse da nova diretoria que é composta por Teresa Duarte como vice-presidente, Rosa Aguiar como secretária e Messina Palmeira, que foi presidente por dois mandatos e agora é tesoureira. A nova gestão deve concentrar esforços, neste período pós-pandemia, para a execução de eventos ligados à retomada do turismo juntamente com o trade turístico e entidades parceiras. Para o conselho de ética foram eleitos os jornalistas Abelardo Jurema, Ivan Y Plá Trevas e José Vieira Neto. Como suplentes estão Romero Rodrigues, Andréa Barros e Thomas Bruno. Já para o conselho fiscal foram eleitos Ruth Avelino, Ana Célia Macedo e Ricardo Castro, como suplentes ficaram Sonia Iost, Thereza Madalena e Astrid Bakke.

São João do Rio do Peixe

Partindo para o Sertão, distante 550km de João Pessoa, no município de São João do Rio do Peixe, o Hotel Estância Termal de Brejo das Freiras é uma ótima opção de lazer, tendo como um dos principais atrativos os banhos terapêuticos com duchas e em banheiras. As águas com temperatura de 37 graus são oriundas de duas fontes que abastecem o hotel. Os hóspedes têm à disposição um salão de convenções, restaurante climatizado com cozinha regional, piscinas para adulto e infantil (serviço de bar e iluminação noturna), banhos termais (duchas, banheiras e chuveiros), argila medicinal, pista de cooper, parque infantil, minicampo de futebol, salão de jogos, capela, campo de pouso, internet com wi-fi, apartamentos climatizados, circuito fechado de TV. O hotel passou por um processo de restauração e já está pronto para receber os hóspedes dentro das normas exigidas pela Organização Mundial da Saúde como prevenção à covid-19.





Foto: Divulgação

Foto: Divulgação



Imagem: Divulgação

Fruto de parceria entre a EDUEPB e a Editora A União, e-book poderá ser adquirido gratuitamente; texto é o primeiro do projeto 'Coleção Obras Teatrais de Lourdes Ramalho', organizado por Diógenes Maciel e Valéria Andrade

Obra inédita da dramaturga Lourdes Ramalho é lançada

Dentro da programação do Festival Agosto das Letras, 'Chã dos Esquecidos' será apresentado em formato digital

Guilherme Cabral
guijb_jornalista@hotmail.com

Obra inédita de Lourdes Ramalho (1920-2020), hoje será lançada o formato digital de *Chã dos Esquecidos* durante a programação virtual do Agosto das Letras. A edição é organizada pelos professores Diógenes Maciel, da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), e Valéria Andrade, da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), e publicada pela EDUEPB, em parceria com a Editora A União.

A transmissão ao vivo vai começar às 20h30, pelo canal oficial da Funesc no Youtube (/funescpbgov). Na ocasião, participam do painel os organizadores da obra, o reitor da UEPB Rangel Júnior, o gerente da Editora A União Alexandre Macedo e Luana Ramalho, neta da dramaturga homenageada. A mediação será do jornalista Jamarri Nogueira.

"Lourdes Ramalho nunca publicou e nem chegou a montar o texto de *Chã dos Esquecidos*. É um texto representativo, pois ela gostava muito dele e tinha vontade de vê-lo encenado. Por isso, entendemos que seria uma bela forma de prestar essa homenagem para

/// 'Chã dos Esquecidos' fala sobre um amor impossível e a disputa de terras entre duas famílias na região do Seridó, no limite da Paraíba e do Rio Grande do Norte - Estado onde a autora nasceu ///

ela, que morreu aos 99 anos de idade, no dia 7 de setembro de 2019, na cidade de Campina Grande, onde estava radicada", justificou o professor Diógenes Maciel. "Esse texto é um drama trágico, escrito provavelmente no final dos anos 1970 e reescrito e revisado por ela mesma em 1986. *Chã dos Esquecidos* fala sobre um amor impossível e a disputa de terras entre duas famílias na região do Seridó, no limite da Paraíba e do Rio Grande do Norte - Estado onde a autora nasceu".

No painel, Diógenes Maciel disse que vai apresentar um projeto editorial chamado *Coleção Obras Teatrais de Lourdes Ramalho*, organizado por ele e Valéria Andrade. "Será uma coleção na qual pretendemos reunir pelo menos 25 tex-

tos de Lourdes Ramalho. Nesse primeiro momento, são textos montados na Paraíba, como *As Velhas*, *Fogo-Fátuo*, *A Feira e Anáguas*. E *Chã dos Esquecidos* é o primeiro publicado. No total, serão três volumes até o final deste ano e os outros vão ter, cada um, seis textos de teatro que sairão em e-book, pela acessibilidade", disse o professor da UEPB. "Esse projeto é importante porque possibilita construir um diálogo com quem admira a obra de Lourdes Ramalho para deixá-la viva em seu centenário".

O livro - que poderá ser adquirido gratuitamente no site da EDUEPB - ainda contém uma cronologia que registra os fatos marcantes da vida e obra de Lourdes Ramalho. No texto de apresentação da obra, o reitor da UEPB, Rangel Júnior, lembra que, no início dos anos 1980, quando estudava Psicologia na então Universidade Regional do Nordeste (URNe, atualmente UEPB), teve a oportunidade de assistir, em uma calourada estudantil no pátio da Faculdade, a encenação da peça *Fogo-Fátuo*.

"Ao buscar descobrir o que era um fogo-fátuo, tanto no sentido estrito como no figurado, fiz a ponte com as histórias

de minhas raízes caririzeiras", lembrou ele na apresentação. "Na prática, essa foi minha primeira experiência de contato efetivo com uma encenação e com o teatro de Lourdes Ramalho, com o qual eu viveria boas experiências futuras, morando em Campina Grande, acompanhando a sequência de suas belas obras encenadas e guardando na memória sua maravilhosa e profícua criação teatral".

Para o reitor da UEPB, ver consolidado o primeiro passo da coleção traz nele novamente a esperança de ver o teatro de Ramalho em cena. "A proposta é ousada e deve trazer a lume, incluindo esta, outras obras teatrais da autora, dentre algumas já famosas e outras tantas inéditas. O texto é primoroso. Uma novidade para mim é uma Lourdes Ramalho num acento de puro drama. Um texto cem por cento dramático, tipicamente nordestino, interiorano, familiar e universal. Nele estão presentes todos os essenciais ingredientes das grandes tragédias. Sem dúvida, um texto que merece ganhar os palcos em breve tempo", escreveu, ainda, o reitor Rangel Júnior.

O diretor de Mídia Impressa da Empresa Paraibana de

Comunicação (EPC), o jornalista William Costa, ressalta no texto escrito para o e-book que "a publicação de *Chã dos Esquecidos* é uma oportuna e merecida homenagem a Lourdes Ramalho, mas visa também dar uma nova chance às pessoas que a ignoram, de conhecer o admirável texto dramático da autora. Vale ressaltar que a dramaturgia de autoria feminina ainda não tem o destaque que merece, tanto na academia quanto no mercado editorial. Sendo assim, *Chã dos Esquecidos*, nesta sua elevação para o suporte livro, é uma atitude de provocação, pois intenta aproximar ou reaproximar leitores e leitoras do conjunto de peças teatrais de Lourdes Ramalho, induzindo-os às livrarias e bancas de revistas, como também aos bancos universitários e às salas de espetáculos, tornando-a uma obra viva, como devem ser as obras de arte".

Para o gerente da Editora A União, Alexandre Macedo, é enorme a honra de celebrar a dramaturga no seu centenário de nascimento. "Ela é uma personalidade que nasceu no Rio Grande do Norte, mas fez sua carreira artística na Paraíba, e a EPC já a vem homenageando desde o ano passado, quando

publicou o primeiro volume do livro *Paraíba na Literatura* e incluiu seu perfil, escrito pelo também teatrólogo Tarcísio Pereira. Com isso, seguimos dentro da linha editorial de valorizar os autores paraibanos", frisou o jornalista.

Durante o debate de hoje, Alexandre antecipou que vai detalhar a importância da bem-sucedida parceria com a Editora A União vem mantendo com a Universidade Estadual da Paraíba na publicação de livros. "Lourdes Ramalho sempre teve uma visão da relação do opressor contra o oprimido em sua obra, que ela mesma rotulava como nordestina", analisou ele, acrescentando que a editora possivelmente deverá lançar posteriormente a versão física da obra.



Através do QR Code acima, acesse o canal oficial da Funesc no Youtube

Foto: Edson Matos

Foto: Divulgação

Foto: Evandro Pereira

Foto: Divulgação

Foto: Divulgação



Da esq. para dir.: debatedores serão Alexandre Macedo (Editora A União), Diógenes Maciel (UEPB), Rangel Jr. (reitor da UEPB), Valéria Andrade (UFCG) e Luana Ramalho (curadora)

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO DE HOJE

17h30 - Declamação de Poesias 'Flor de Cactos', de Lourdes Ramalho, com Francisco Forte (Casa de Poesia);

18h às 18h40 - Lançamento do livro: 'O leitor que escreve', de Sérgio de Castro Pinto;

18h45 às 19h30 - Oficina Literária: 'Qual o limite da linguagem? Entre a performance da palavra e o texto visual', com Thiago Costa;

19h40 às 20h20 - Declamação de Cordel com a Academia Paraibana de Cordel do Vale do Paraíba;

18h40 - Vídeo 'As Velhas', adaptado por Suellen Maria;

20h30 às 21h30 - Painel: 'Chã dos Esquecidos'.

O Dia da Cidade e a emancipação política de Cajazeiras

Amanhã, 22 de agosto é o dia do padre Inácio de Sousa Rolim. Nasceu há mais de dois séculos, em 1800, numa fazenda de gado e algodão, em um trecho da qual ele viu e ajudou a surgir a povoação, mais tarde, distrito de paz, vila e cidade de Cajazeiras. A ação educacional do franzino sacerdote, ordenado em 1825 no Seminário de Olinda, está na raiz da formação de Cajazeiras e dos rumos de expressiva parcela da acanhada elite econômica, política e religiosa do interior, no seu tempo. Aquele núcleo urbano passou a expandir-se graças à atração exercida pelo abnegado educador, em função do colégio que ele foi edificando aos poucos, a partir da terceira década do século 19. Por isso, é venerado com amor, espírito de gratidão e justiça por todos os cajazeirenses.

Na vigência do Império, o catolicismo era a religião oficial e o pároco recebia a cõngrua, remuneração paga com recursos públicos. Padre Rolim jamais dirigiu paróquia. Foi professor do seminário onde se ordenou e também, por curto período, ministrou aulas de grego no Colégio Pernambucano, notável estabelecimento de nível médio no Brasil.

No regime parlamentar monárquico, de escassos letrados com formação superior, os partidos políticos e o governo recrutavam entre advogados, magistrados, sacerdotes católicos, médicos, oficiais das Armadas e jornalistas *quadros técnicos* para o desempenho de funções legislativas e executivas. As Assembleias Provinciais, a Câmara Geral e o Senado incorporavam em quase todas as legislaturas expressivo número de padres da Igreja Católica. Muitos exerceram importantes funções de governo e nas casas parlamentares. Padre Rolim poderia ter sido um deles. Não quis. Ora, ele nem sequer aceitou ser diretor da instrução pública da província da Paraíba, cargo equivalente, em nossos dias, ao de secretário estadual de Educação. O convite, feito pelo presidente Ambrósio Leitão da Cunha, foi reiterado por Luiz Antônio da Silva Nunes, que assim registrou na Mensagem à Assembleia Provincial, de 15 de junho de 1860:

"A 8 de março do corrente ano foi, como nos diz o meu antecessor, nomeado o padre Ignácio de Souza Rolim diretor da Instrução Pública da Província. Até esta data não comunicou esse digno sacerdote se aceitava ou não a nomeação. A 4 do corrente, officiei de novo para que decidisse se aceita ou não o lugar com que foi contemplado."

Padre Rolim não aceitou. Desconheço, de outra parte, que seu nome tenha sido cogitado para compor a representação parlamentar de sua terra, tal o seu desapego pela ação política, ao contrário de vários sacerdotes, contemporâneos seus, que fizeram brilhantes carreiras políticas.

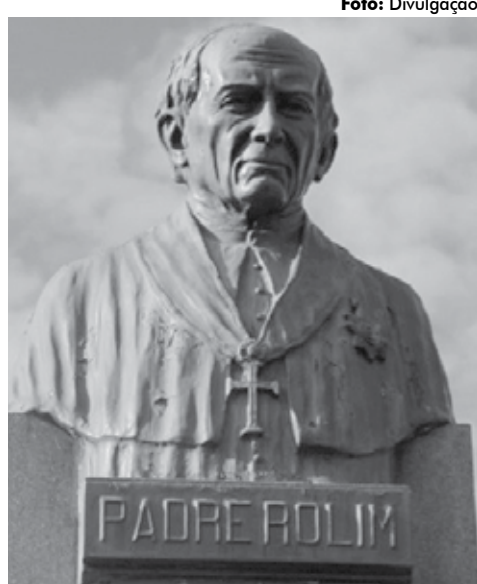


Foto: Divulgação

Busto em frente ao Colégio NS de Lourdes, em Cajazeiras

Padre Inácio Rolim fez uma opção de vida. Quis trazer para nosso Sertão as luzes do conhecimento e da fé. E conseguiu. Cumpriu a grande missão de alargar as oportunidades de estudo, no longínquo chão sertanejo, ao cuidar da educação de sua gente no lugar onde nasceu, onde moravam seus pais, familiares e amigos. Foi essa decisão, firme e consciente, que permitiu a formação de Cajazeiras, com as singulares características que tanto nos envaidecem. Estou cansado de repetir: padre Rolim não foi mestre-escola. O que, aliás, não seria nenhum desdouro. Mas a atividade do professor de primeiras letras ou de instrução primária, jamais teria a repercussão social, econômica, moral e política decorrente da instalação de um colégio, tal qual foi o do nosso grande benfeitor. Só mesmo um estabelecimento que nem o dele ensinaria o surgimento das pré-condições nas quais assenta a origem de Cajazeiras. A essa causa se associada, obviamente, o esforço de exploração agrícola e pecuária, desenvolvido pelos primeiros povoadores, incentivados pelo sesmeiro Luiz Gomes de Albuquerque, coadjuvado por seu genro, Vital de Sousa Rolim, marido de Mãe Aninha, pais de Inácio Rolim.

O colégio foi sendo construído aos poucos. Naquele tempo de precários meios de transporte, feito em montarias que percorriam sinuosos caminhos, uma unidade de ensino de abrangência regional, como a do Padre Rolim, adotava o regime de internato. Por essa razão, o colégio se expandia na medida em que os alunos iam chegando, de perto e de longe: da Paraíba, do Ceará, do Piauí, do Rio Grande do Norte, de Pernambuco para morar nas dependências da escola. Ali eles dormiam, se alimentavam, rezavam, recebiam lições de latim, grego, francês, ética, história natural, retórica, enfim de disciplinas que permitiam o acesso a seminários católicos e às raras escolas superiores então existentes no Brasil. Houve até casos, como o do jovem Joaquim Arcoverde, que, com os ensinamentos adquiri-

dos em Cajazeiras, foi quase direto para a Europa. Retornou sacerdote, predestinado a desempenhar papel de relevo, como influente arcebispo e cardeal da Igreja Católica Apostólica Romana. Alguns discípulos do Padre Rolim, voltaram para o Sertão, padres e advogados, e se integram ao corpo docente do colégio. Outros alunos sequer saíram daqui. Tornavam-se professores, induzidos pela excepcional figura do padre.

Pelo desejo de destacar as qualidades e a importância do nosso mais ilustre conterrâneo, merecedor, unânime, de todas as homenagens prestadas por Cajazeiras, ano após ano, no dia de seu aniversário. Unanimidade provida de respaldo histórico, confirmada por fatos e narrativas históricas, fundamentadas em documentos sérios e por memorialistas. Tudo isso faz perene e inesgotável o reconhecimento de todos nós.

A grandiosidade da gratidão cajazeirense, porém, não deve desdenhar o fato histórico. Lei municipal de 1948, na gestão do prefeito Arsênio Rolim Araruna, impôs artificial leitura da realidade, ao instituir a data de nascimento de Inácio de Sousa Rolim como "O Dia da Cidade", logo confundido com a emancipação política de Cajazeiras. Um arranjo legal responsável por tremenda confusão histórica. Esse paradoxal desapego à história, além de falso, cobre de nuvens fatos passados, provoca perplexidade, incerteza e insegurança, sobretudo, em nossa juventude.

Uma coisa é a merecida e justa homenagem à memória do Padre Rolim, no dia 22 de agosto. Outra é o regozijo coletivo, ufanista, pela emancipação política e administrativa do município de Cajazeiras, formalizada em 1863, por força da lei provincial nº 92, de 23 de novembro. Naquela data nasceu o município de Cajazeiras, com sede na vila do mesmo nome, e território desmembrado de Sousa. Cuidou-se a partir daí de implantar os órgãos inerentes ao novo status, tomando-se a primeira sessão da Câmara Municipal, símbolo da emancipação político-administrativa, em 20 de junho de 1864, como a data de instalação do município. Em paralelo, vieram o juizado municipal, a delegacia de polícia e demais órgãos de afirmação da presença do Estado. A elevação à categoria de cidade, em 10 de julho de 1876, foi apenas mais uma etapa no sistema organizacional do Império.

Vamos respeitar a história, sem menoscabo do maior dos filhos de Cajazeiras. Por todas as razões aqui apontadas, proponho que se altere a lei de 1948, assinada pelo prefeito Arsênio Rolim Araruna, resguardando-se, com todas as honras, as homenagens ao padre Inácio de Sousa Rolim, em 22 de agosto, e se determine, legalmente, o dia 23 de novembro, como a data comemorativa da emancipação política de Cajazeiras.

Nelson Barros

nelsonrbarros@gmail.com

O Defeitinho Perfeito

Eu adoro um defeitinho, sabe? A perfeição é muito chata. E mais chata ainda é a tal da busca pela perfeição. Estou falando de gente, claro!

Um narigão, uma orelhinha ligeiramente de abano, um olho meio vesgo, um dentinho entramelado, cabelo com vontade própria, lábios finos, sardas indiscretas, uma gordurinha resistente, peito pequenininho, sinal de nascença, cicatriz com história.

Tenho um pensamento sobre isso: a perfeição faz a gente querer ter, possuir, ser dono. O defeitinho a gente ama. A perfeição dá uma dor no peito. Faz o outro parecer inalcançável. O defeitinho provoca um sorriso terno quando a gente lembra da pessoa amada.

A pessoa que convive bem com seu defeitinho, parece ser iluminada pela autoestima. A pessoa que quer ser perfeita, parece amaldiçoada pela insatisfação.

É claro que gosto de ver gente linda, corpos gregos, deusas diáfanas de mármore ou de ébano. Mas a impressão que tenho é de que elas existem para o consumo.

Eu tinha um amigo (já morreu), que era bailarino e muito bonito. Todo mundo queria namorar com ele.

Um dia me disse:

– Nelson, ninguém quer saber quem eu sou. Adoro estudar astronomia e sei tudo sobre dinossauros. Mas ninguém quer saber muito o que eu tenho na cabeça. E riu. O defeitinho dele talvez fosse esse. Uma risadinha meio ridícula, que lhe dava um certo ar infantil. Como Marilyn Monroe, cuja beleza chegava na frente e que, por causa dos personagens, criou a impressão de que era burra, quando era na verdade genial. Tanto atriz como cantora.

Outro amigo, também muito bonito (esse está vivo), me deu uma lição de "hoje em dia", quando comentava da vontade de fazer uma cirurgia para juntar as orelhas, que, segundo ele, eram de abano. Mesmo que eu não conseguisse perceber, ele se achava o próprio Dumbo (e quem não amaria Dumbo?):

– Mas, Gilmar... É quase imperceptível... Acho até charmosinho. Você não acha que a gente devia aprender a gostar da gente assim, do jeito que a gente é?

– Nelson, isso é um pensamento da sua geração. Pra que esse trabalho, se a gente pode ser do jeito que a gente quer?

Calei e aprendi, que não sou homem de ficar dizendo "no meu tempo".

Defendo o direito de cada um fazer o que quiser com sua vida, com seu corpo. E embora tenha opinião formada sobre essa busca frenética pela perfeição física, não me sinto no direito de julgar ninguém por isso.

Sua vida, seu corpo, suas escolhas. Ponto.

Mas que adoro um defeitinho, isso eu adoro.

Uma certa timidez, um jeitinho estabonado, uma forma peculiar de pronunciar os erres, um "andarzinho" com os pés abertos, um sorriso com gengivas à mostra, óculos de grau, braço quebrado que ficou meio torto, uma travinha na língua. Aquele defeitinho que gera um apelido engraçado ou carinhoso. Que confere personalidade. Que revela autoestima. Que dá uma graça. Que mostra força ou fragilidade.

Adoro, sobretudo, quando o defeitinho na embalagem é mais transparência que defeito. Porque mostra que tem uma maravilha chamada gente ali dentro.

Eu adoro gente.

E acho impossível gostar de gente e não gostar dos seus defeitinhos.

Trilha Sonora

'Garota Solitária (Será Que Eu Sou Feia)' - Adeli-no Moreira - com Angela Maria;

'Miss Brasil 2000' - Rita Lee e Lee Marcucci - com Rita Lee;

'I Wanna Be Loved By You' - Herbert Stothart, Harry Ruby e Bert Kalmar - com Marilyn Monroe.

Foto: Divulgação



Marilyn Monroe (1926-1962): além da sua beleza, tinha também talento

Luther King

Manifesto ganha uma nova edição

"É importante entender a história que está sendo feita hoje, porque ainda há mais por vir, porque a sociedade americana está perplexa com o espetáculo do negro em revolta, porque as dimensões são vastas e as implicações profundas", relata um trecho proferido por Martin Luther King, em 1964.

Por Que Não Podemos Esperar (Faro Editorial, 176 páginas, R\$ 39,90), clássico escrito pelo ativista norte-americano, ganha uma nova edição nacional neste mês. Trata-se de importante documento para entender as raízes do racismo e seus efeitos nas sociedades em geral.

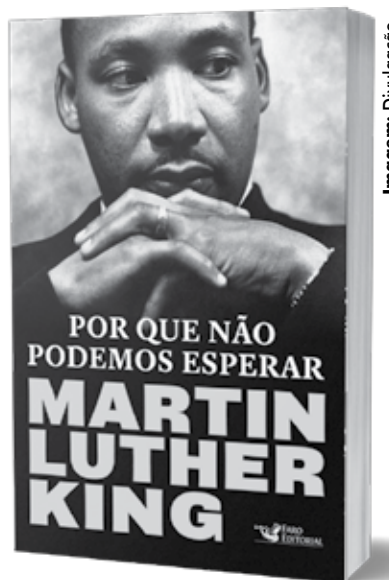


Imagem: Divulgação

Publicada em 1964, obra traça a história da luta pelos Direitos Civis

No ano de 1963, no Alabama, talvez o Estado com maior segregação racial nos Estados Unidos, uma campanha lançada por Martin Luther King demonstrou ao mundo o poder da ação não violenta.

No livro, lançado originalmente em 1964, o vencedor do Prêmio Nobel da Paz narra esses eventos, traçando a história da luta pelos Direitos Civis nos últimos três séculos mas olhando para o futuro, avaliando o trabalho que precisava ser feito para a igualdade de direitos e oportunidades aos negros e a seus descendentes.

Trata-se de uma análise eloquente dos fatos e pressões que impulsionaram o movimento dos Direitos Civis estadunidenses até as marchas públicas que tomaram as ruas naquela época e inspiraram as manifestações do nosso tempo.

Educação

Imagem: Divulgação



Fotos: Divulgação



Organizado por Ana Bárbara Ramos (acima) e Felipe Barquete (abaixo), livro é apanhado de informações para auxiliar na didática de professores da Educação Básica

Semente Cinematográfica lança a obra 'Cartografia de Imagens'

Cairé Andrade
caireandrade@gmail.com

Amanhã será lançado um livro organizado pelo grupo Semente Cinematográfica, através do Programa de Apoio em Educação Audiovisual. No canal do projeto no Youtube, a partir das 19h, haverá uma transmissão ao vivo para discutir os principais aspectos da obra *Cartografia de Imagens - Filme-Carta, Formação e Experimentação*, na qual se encontra um apanhado de informações para auxiliar na didática de professores

/// Seleccionamos seis instituições de quatro municípios para fazer um trabalho mais aprofundado de implementação das práticas com o audiovisual ///

da Educação Básica, além de relatos das experiências por profissionais de escolas públicas e ONGs paraibanas entre 2018 e 2020.

Com apoio do Rumos Itaú Cultural 2017/2018 e apoio cultural da Editora A União, o livro conta com aspectos teóricos e resultados da prática pelo grupo. "Seleccionamos seis instituições de quatro municípios para fazer um trabalho mais aprofundado de implementação das práticas com o audiovisual", explica Felipe Barquete, um dos organizadores da obra.

Em *Cartografia de Imagens*, há reflexões teóricas e relatos da experiência: da organização, dos educadores e dos estudantes. "Tem tanto algumas construções teóricas que legitimam a prática, como os resultados da prática em si", conta Felipe.

Estão inseridas no livro as experiências do grupo nos seguintes municípios: Bananeiras (Escola Nossa

Senhora do Carmo); Zabelê (Emeif - Maria Bezerra da Silva e Ascuza - Associação Cultural de Zabelê); Nova Palmeira (ONG Cenep - Centro de Educação Popular); e João Pessoa (Porto do Capim - Associação Garças do Sanhauá e Fundação Casa de Cultura Companhia da Terra).

A intenção da obra é de ser utilizada como uma ferramenta pelos educadores, principalmente no momento atual, em que se faz essencial o uso de plataformas online e em aulas remotas, nas palavras de Felipe Barquete. "É uma ferramenta de auxílio para ajudar a divulgar o potencial das práticas de educação audiovisual. Além de ser apresentada para quem não conhece, ela pode ser aprofundada por quem já tem interesse".

O audiovisual pode ser, para o grupo Semente Cinematográfica, uma parte fundamental no aprendizado das crianças. "Ele possibilita estreitar vínculos entre

educador e aluno, e ajuda a mergulhar no processo através de experiências de construção de conhecimentos e do contato com outras histórias e pessoas. Isso tudo faz com que o processo de aprendizagem seja mais significativo e mais fácil para o estudante levar para o resto da vida", conclui.

Além de Barquete, que coordena o grupo Semente Cinematográfica juntamente com a cineasta Ana Bárbara Ramos, o grupo é integrado também por Valdenise Pimentel e Isaac Pipano.



Através do QR Code acima, acesse a música 'Milagre do Tempo' no Youtube

Banda Os Gonzagas lança single com composição inédita de Fuba

'Milagre do Tempo' é o novo single da banda paraibana Os Gonzagas que é lançado hoje nas principais plataformas digitais. A composição inédita de Fuba teve produção musical realizada pelo próprio grupo durante o isolamento social.

A canção trata do apego humano às opiniões e acontecimentos sociais sem um pensamento crítico para discernir o que será do presente e do futuro diante da popularização de notícias falsas e da pós-verdade. "A música fala sobre como a evolução também tem seu lado negativo. Precisamos estar sempre atentos e refletir sobre tudo que nos é imposto e como, às vezes, queremos apenas fugir de tudo com aquelas pessoas que confiamos e dividimos valores", explica a vocalista Maria Kamila.

Apesar de 'Milagre do Tempo' ser a primeira composição de Fuba a ser gravada

pela banda, a relação entre Os Gonzagas e o artista não é de hoje. "Fuba sempre me apoiou muito, bem como sempre apoiou a banda. É uma relação de amizade e mentoria ao mesmo tempo. Quando conversamos sobre Os Gonzagas participarem do bloco das Muriçocas do Miramar, ele ficou muito contente. A possibilidade de ter um convívio com Fuba, escutar seus conselhos e suas críticas é um benefício que eu agradeço todos os dias", ressalta o vocalista Zé Neto.

A produção da música se deu no isolamento social, o que tornou o desafio ainda maior. "Considerando as condições que a pandemia nos impôs, e depois de um certo tempo de adaptação, decidimos por retomar nossas atividades produzindo essa música. Nos reunimos virtualmente pra definir como gostaríamos que a música fosse e, a partir daí, cada mú-



Foto: Thayse Gomes/Divulgação

'Milagre do Tempo' foi realizado separadamente pelos membros na quarentena

sico gravou seu instrumento em casa a partir da gravação das vozes que já havíamos feito antes de começar o isolamento social. Foi um processo bem colaborativo que nos ensinou muito. Como o resultado final nos agradou, pretendemos produzir outras canções com esse mesmo método de trabalho nos próximos meses", diz Yuri Gonzaga, vocalista e sanfoneiro.



Através do QR Code acima, acesse a música 'Milagre do Tempo' no Youtube

Crônica em destaque

Amanda K.
amandak.coluna@gmail.com

Multi

Pensei inicialmente em um título "Bombriil" ou mesmo "se vira nos trinta", mas ambos representam marcas e interesses diferentes apesar de estar no contexto. Essa sempre foi uma característica atribuída a mim e que até gosto de fazer jus, se é bom ou ruim, só sei que ando meio cansada. Aproveito para recordar um episódio desses que acho dos mais inusitados. No final de 2007, concluí o curso de Direito lá no Sertão "caminhando contra o vento sem lenço e sem documento" e resolvi vir para a capital, com a vontade exclusiva de viver e descobrir coisas novas.

Nesse período, o dinheiro que ganhava era fruto do meu trabalho de *ghost writer* que dava aquela vaidade de formar e especializar tanta gente, mas que hoje se transformou em desânimo e tristeza com a qualidade dos profissionais que estão aí no mercado. Bom, mas o curioso aconteceu logo em janeiro de 2008, quando uma amiga falou de uma proposta de trabalho: ser professora de espanhol em uma escola de Ensino Fundamental lá na outra ponta da cidade. Topa? Topei. Tudo certo, se ao menos tivesse estudado espanhol um minuto na vida. Fui para a "entrevista", saindo em seguida com uns dez livros didáticos e CDs. No caminho ainda passei no sebo e comprei um dicionário. Chegando em casa, cai na real e no desespero. Chorei de nervosa e da loucura que era aquilo. Finalmente respirei e comeci o estudo do zero, leitura, pronúncia, músicas "soy loco por ti America", hum... não era tão difícil assim e são só crianças que, como eu, nunca estudaram espanhol.

Primeiro dia de aula, mochila nas costas, All star nos pés, o auge da liberdade e da dignidade indo ganhar o pão de cada dia. Sala do quinto ano: Oi, tia, sabia que já morei na Espanha? Não sei qual cor saltou mais: se a brancura do sangue que fugiu ou o amarelo do sorriso? Por sorte, a aluna era daquelas que vivia no mundo da lua ou de fato *hablo español muy bien*. Aquilo começou a ficar bom, com exceção de um ou outro aluno que me levava do céu ao inferno em questão de segundos, e que em sua cadeira tinha um prego sempre espetando. Gostava mais dos pré-adolescentes e daquela sensação "que a vida pode ser maravilhosa". Levei músicas de Caetano, li *El principito*, poemas, feira de ciências, desfile de 7 de setembro... o ano passou, recebi cartinhas de agradecimento, depoimento no Orkut: te adoro professora! Muitos abraços, o que compensava os dois ônibus e meu esforço para aprender outra língua.

Um dia desses, entrando para assistir ao show de Lenine no Espaço Cultural, fui barrada porque carregava um lápis na bolsa, e eu com essa cara de mal podia machucar alguém. Tentei argumentar, mas a guarda me mandou falar com sua colega que quando me viu abriu um sorriso: "Professora, lembra de mim...?" Eu e minha memória, vamos lá: "Ah sim! Menina, quanto tempo! Como você cresceu, tudo bem? Mulher não deixaram entrar por causa desse lápis aqui...". "Certo, professora, pode passar, um prazer ver a senhora". E lá fui contente cantar "Dolores e dólares. Que dolor que me da los dólares".

Colunista colaboradora

★ Destaque

Inscrições para o Prêmio Kindle de Literatura estão abertas

O Prêmio Kindle de Literatura está com as inscrições abertas para sua 5ª edição até 18 de outubro. O vencedor receberá R\$ 40 mil e terá um contrato de publicação da versão impressa do livro pelo Grupo Editorial Record. Para participar, autores independentes devem publicar suas obras por meio do KDP (kdp.amazon.com.br), a ferramenta de autopublicação da Amazon, até 18 de outubro. Os autores devem incluir #PrêmioKindle no campo de "palavras-chave" durante o processo de publicação e se registrarem sob a categoria Ficção.

Programa Gira Mundo realiza webnários sobre ensino remoto

Objetivo é promover discussões sobre os desafios e as soluções encontradas na educação a distância durante a pandemia

A Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia (SEECT), por meio do Programa Gira Mundo Professores vai realizar uma série de webinários com o objetivo de promover discussões sobre as experiências, desafios e soluções encontradas no ensino remoto adotado durante a pandemia da covid-19, a partir da perspectiva dos professores que participam da formação internacional desenvolvida em cooperação com a universidade finlandesa de TAMK.

A ação será aberta ao público e ocorrerá no canal no YouTube da Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia, <https://www.youtube.com/c/EducacaoGovPB/featured>, nos dias 25 e 28 de agosto, e 1 e 4 de setembro, a partir das 17h.

Entre os temas estão: 'Metodologias Ativas da Aprendizagem no Ensino Remoto'; 'Disciplinas Empreendedoras, protagonismo e dinamicidade no Ensino Remoto: Um Projeto de Vida'; 'Saúde Emocional' e Bem-es-

tar da Equipe Escolar no Ensino Remoto' e 'Avaliação Por Competências e a Prática de Feedbacks na Sala de Aula'.

A ação será aberta ao público e ocorrerá no canal no YouTube da Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia

Confira a programação:

| | | | |
|---------|------------|-----|--|
| 1º Tema | 25/08/2010 | 17h | Metodologias Ativas da Aprendizagem no Ensino Remoto |
| 2º Tema | 28/08/2020 | 17h | Disciplinas Empreendedoras, protagonismo e dinamicidade no Ensino Remoto: Um Projeto de Vida |
| 3º Tema | 01/09/2020 | 17h | Saúde Emocional e Bem-estar da Equipe Escolar no Ensino Remoto |
| 4º tema | 04/09/2016 | 17h | Saúde Emocional e Bem-estar da Equipe Escolar no Ensino Remoto |

Pesquisa da UEPB ajuda a enfrentar a tuberculose

Uma pesquisa desenvolvida pelo professor Edwirde Luiz Silva Camêlo, do Departamento de Estatística e do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Saúde da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), em parceria com o professor Ramon Gutiérrez-Sánchez, da Universidade de Granada, e com Dalila Camêlo Aguiar, mestrande pela Universidade de Granada e graduada em Estatística pela UEPB, resultou na criação de um novo algoritmo estatístico que exibe uma solução baseada em variáveis sócio-epidemiológicas da tuberculose na Paraíba.

Os dados da pesquisa integram dois artigos publicados pelo docente e seus parceiros na International Journal of De-

velopment Research (<https://www.journalijdr.com>), revista científica internacional com classificação Qualis A2. Ambos os artigos Língua Inglesa.

Na pesquisa, um novo algoritmo foi apresentado e, segundo o professor, os dados e o algoritmo utilizados nos artigos abrem horizontes para outras investigações, uma vez que permite uma melhor visualização da distribuição da tuberculose considerando restrições espaciais e geográficas.

O resultado obtido com o novo algoritmo facilitará, de acordo com professor Edwirde, a compreensão da tuberculose da Paraíba levando em consideração, ao mesmo tempo, as variáveis sócio-epidemiológicas e as distâncias

geográficas, permitindo aos órgãos de Saúde tomar decisões mais precisas na elaboração de políticas e ações de saúde para enfrentamento da doença.

A relevância do estudo aponta para outras pesquisas que podem ser geradas. "As descobertas podem ser aplicadas a outras epidemiologias, a exemplo da covid-19", afirma o pesquisador. Sobre a importância dos dados e aplicações em futuras pesquisas, incluindo até dados sobre o novo coronavírus, Edwirde destaca que a técnica pode ser aplicada em outras áreas levando em consideração algum índice específico para ajuste das variáveis de interesse para compor os clusters e mapas, ponderando algumas restrições.

Afastando a crise



Foto: Divulgação

A empresa paraibana MVarandas Tecnologia é especialista em softwares de gestão para food service

Empresa aumenta número de funcionários em 35% na PB

A pandemia do novo coronavírus atingiu fortemente a economia, gerando desemprego e queda nas vendas de diversos setores. Mas houve também oportunidades de crescimento na crise, aproveitadas, por exemplo, pela MVarandas Tecnologia, empresa paraibana de tecnologia que dobrou a quantidade de colaboradores em relação ao mesmo período do ano passado. Durante os meses de pandemia, o crescimento no quadro de funcionário foi de 35% e não houve nenhuma demissão ocasionada pela crise.

Especialista em softwares de gestão para food service, a empresa transformou o cenário turbulento em oportunidade de crescimento – em soluções, investimento e equipe – visando a excelência de seus processos e o sucesso dos seus clientes.

Antes mesmo de o mercado entender o que estava

acontecendo, a MVarandas buscou meios para auxiliar o ecossistema a manter seus negócios ativos, tentando minimizar os impactos financeiros durante a pandemia. A primeira medida adotada foi o estímulo ao delivery com a campanha Delivery Dá Certo, que incentivava as operações de entrega em qualquer negócio de alimentação fora do lar. Surgiu, então, a plataforma online Delivery Menew.

O produto foi criado para ajudar os restaurantes a se manterem ativos no período de quarentena, quando foram obrigados suspender o atendimento presencial. O delivery era a única alternativa e os que não praticavam essa operação precisaram se adaptar. Foi neste cenário que o Delivery Menew cresceu, até agora, as cinco mil empresas cadastradas transacionaram mais de R\$ 5 milhões em vendas. Isso representa uma economia de aproxima-

damente R\$ 1 milhão em seus custos, pois a plataforma não cobra taxas, nem comissões como os demais marketplaces disponíveis.

Segundo Marcus Varandas, CEO MVarandas, a empresa está vivendo um novo momento. "Com o aumento das demandas de serviços e novos produtos, comprovamos que evoluir é o caminho para otimizar nosso desempenho. Então, além de continuar ajudando os restaurantes, decidimos investir em capital humano, em oportunidades de emprego".

A gigante dos serviços financeiros e de pagamentos, Stone, recentemente apostou na expertise da empresa paraibana. A MVarandas passou de parceira de longas datas à empresa investida pelo grupo. "A equipe de negócios da Stone está nos apoiando no rápido aprimoramento das nossas operações e das novas soluções", afirma o executivo.

Essas coisas

Carlos Aranha

c.aranha@yahoo.com | colaborador

Quando será o terceiro contato com ETs?

Continuo sempre à espera de um novo sinal, enquanto consigo flutuar ao redor do corpo que uso. Espero, sim, o terceiro contato.

Foram dois os contatos com a dupla de extraterrestres: em Copacabana, ano de 1969, século passado, ao sair do Cine Metro, onde vi "2001: uma odisséia no espaço".

Cá na Paraíba, em dezembro de 1986, quando a mesma dupla entrou num apartamento do Hotel Tropicana (com a porta fechada!), quando eu estava lendo "A grande síntese", de Pietro Ubaldi. Conversaram telepaticamente comigo por cerca de 15 minutos. Nunca escrevi sobre o que disseram, nem nunca o farei. Já são quase exatos 34 anos sem contato imediato.

Entenda-se que a noção de tempo-espaço deles não bate em nada com a nossa. Não foram 12.410 dias esses 34 anos, mas algo equivalente a 360 horas terrestres, ou pouquíssimos mais de 15 dias nossos.

Eles me explicaram a diferença e isso me faz pressentir que terei somente mais um contato: o terceiro.

Por que esta conversa de ETs, de "realidade virtual", quando aqui na Terra

estão jogando futebol e Machu Picchu está afundando lentamente?

Quando estamos - mesmo com pandemia - em período de pré-campanha eleitoral, quando os "santos" líderes não querem perder a hora e a vez de Augusto Matraga.

Veja em quando aparece um desses políticos entrando numa igreja e pedindo a Deus proteção aos desempregados. Fernando Haddad, Wilson Witzel, Jair Bolsonaro?... Mudaríamos o apelo do velho poema para "Senhor Deus dos desempregados"?... Não deixando de lembrar sangue de várias tribos e pátrias correndo pelas veias abertas da Síria, da Líbia.

Por que falar de ETs, quando poderia estar escrevendo sobre Ricardo Coutinho, Luciano Cartaxo, Cássio Cunha Lima, João Azevêdo, José Maranhão, Romero Rodrigues, João Dória?

Por que dizer que estou à espera de um novo sinal? Pra que ocultar o que cada noite fica mais claro? Cuidem da Lagoa.



Perto do Lyceu Paraibano, vi o Cruzeiro do Sul como se estivesse apenas

a 30 metros de altura (em seu ponto mais alto o Cabo Branco tem 40). Por que trocaram o Y do Lyceu pelo I? Por que pintaram de amarelo suas paredes, quanto o Lyceu atravessou décadas e décadas pintado de cinza?

É tão difícil olhar o mundo e ver o que ainda existe?

Só é difícil de perceber o oculto quando o único foco é a tevê ou a navegação na Internet como estimulante do sono que precede mais um dia de batalha.

WhatsApp?... Enfim, gosto de falar inglês e "I want to believe".



Lembro agora que, em abril de 2004, a morte da baleia orca Keiko (foto) não foi tão percebida pela mídia (que nunca pede perdão por sua pressa) quanto a do casal Staheli (lembrem?).

Keiko, que era macho, passou a maior parte de sua vida (1979 a 1998) em cativeiro, mas voltou à vida selvagem num dos mares da Noruega, onde viveu mais cinco anos e meio.

São bem poucos os que sabem das ligações das baleias, dos botos e dos golfinhos com os extraterrestres e o que representou Keiko como símbolo entre os limites da escravidão e da liberdade na Terra de um interrompido diálogo entre a raça humana e os outros seres vivos do planeta.

Em 1998 - quando ainda estava no "Correio da Paraíba" - fiz uma página inteira, para o caderno "Millenium", sobre Keiko.

Numa das edições da coluna "Essas coisas" cheguei a contar, que, no segundo contato, os ETs me "falarão" de Reykjavik, onde mantinham uma colônia numa dimensão que não permitia ser vistos (apesar de estarem entre todos).

Por não tanta coincidência assim, Keiko nasceu em 1976 nas ilhas Westman. Justamente na Islândia... Lembrando: a baleia Keiko foi estrela do filme "Free Willy".

Sei que haverá o terceiro contato. Quando? "I don't know".



Eleições 2020: onze partidos já estão aptos a receber recursos

Apenas um terço das legendas cumpriu os requisitos para receber parte dos R\$ 2,03 bilhões do Fundo de Campanha

Thais Cirino
thaiscirino@hotmail.com

Apenas um terço dos partidos políticos registrados no Brasil receberam o aval do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para receber os recursos provenientes do Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC), também conhecido como Fundo Eleitoral. O balanço da Justiça Eleitoral divulgado esta semana apontou que outras quatro legendas já encaminharam a documentação necessária para a autorização, mas ainda estão sob análise.

De acordo com o TSE, das 33 legendas em atuação no país, 11 cumpriram com os requisitos necessários para receber

parte dos R\$ 2,03 bilhões que serão disponibilizados pelo Tesouro Nacional nestas eleições de 2020. Juntas, elas somam R\$ 797,6 milhões em recursos do Fundo Eleitoral, o que corresponde a 39,2% do valor total.

Entre as siglas estão o PSL (R\$ 199,4 milhões), PSD (R\$ 138,8 milhões), PSDB (R\$ 130,4 milhões), PL (R\$ 117,6 milhões), PTB (R\$ 46,6 milhões), Solidariedade R\$ 46 milhões), Patriota (R\$ 35,1 milhões), PSC (R\$ 33,2 milhões), Rede (R\$ 28,4 milhões), PV (R\$ 20,4 milhões) e PMB (R\$ 1,2 milhão). Outras duas legendas, o partido Novo e o PRTB, teriam direito a receber R\$ 36,5 milhões e R\$ 1,2 milhão, respectivamente, mas haviam informado previamente que

abririam mão do recurso.

Já as quatro siglas que estão aguardando decisão do TSE são o Progressistas (R\$ 140,6 milhões), Republicanos (R\$ 100,6 milhões), DEM (R\$ 120,8 milhões), e o DC (R\$ 4 milhões). Segundo o TSE, "os recursos do FEFC são liberados às legendas, somente após a definição dos critérios para a sua distribuição, que devem ser aprovados pela maioria absoluta dos membros dos diretórios nacionais de cada agremiação e, posteriormente, informados e certificados pelo Tribunal".

Entre os critérios está a aplicação mínima de 30% do total recebido para o custeio da campanha eleitoral das candidatas do partido ou da coligação. A certi-

ficação das petições encaminhadas pelos partidos cabe à presidência da Corte, que determinará a transferência dos recursos do Fundo às contas bancárias informadas pelas legendas.

Para as eleições deste ano, a Justiça Eleitoral revisou o critério de distribuição dos recursos. O cálculo levou em consideração o número de representantes eleitos para a Câmara e para o Senado na última eleição geral, bem como o número de senadores filiados ao partido que, na data do pleito, estavam no primeiro quadriênio de seus mandatos. A Lei das Eleições prevê que os recursos do FEFC devem ser distribuídos, em parcela única, aos diretórios nacionais dos partidos políticos.

Justiça & Adjacências

Doação de terrenos

Uma ação popular que questiona a doação, por parte do prefeito de Campina Grande, Romero Rodrigues (PSD), de terrenos públicos aos clubes de futebol da cidade (Treze e Campinense), sem que tenha havido qualquer cumprimento das formalidades, está tramitando na 1ª Vara de Fazenda Pública de Campina Grande. Entre os pontos destacados estão a conduta vedada pela Lei das Eleições, que proíbe doação em ano eleitoral, e o aviltamento aos princípios constitucionais, como o da moralidade administrativa.

Eleição na Defensoria

De forma inédita e provocada pelo necessário distanciamento social, medida incentivada pelas autoridades sanitárias do país para conter a pandemia de covid-19, a eleição para o Conselho Superior da Defensoria Pública será realizada nesta sexta-feira (21) na modalidade eletrônica e remota pela internet. O link e a senha para a votação serão disponibilizados no e-mail institucional dos defensores, bem como nos e-mails pessoais atualizados pela Chefia de Gabinete. O link da votação, contudo, só estará ativo para acesso das 8h às 17h.

Processo de adoção

Devido à procura de interessados no processo de adoção na Paraíba, ainda este ano o Poder Judiciário estadual vai realizar mais duas edições do 'Curso de Preparação para Pretendentes à Adoção', na modalidade on-line, para as comarcas de 1ª Circunscrição. Uma capacitação será promovida em outubro e uma segunda no mês de novembro, fechando o ciclo de três cursos, só este ano. O primeiro deles teve início no dia 17 e será concluído na segunda (24), com a certificação dos 94 participantes.

Processos de forma física

O Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) concluiu no início da semana a expansão do PJe para a área criminal em todo o Estado. Com isso, o Judiciário estadual paraibano encerrou a possibilidade de entrada de novos processos de forma física, iniciando uma fase exclusivamente eletrônica, com exceção, apenas, dos feitos físicos que já tramitavam e que estão migrando para a plataforma virtual. De acordo com o juiz auxiliar da Presidência, Meales Melo, a conclusão da expansão do PJe para a área criminal implica num novo paradigma para a Justiça paraibana.

Julgamentos remotos

Conforme levantamento da Gerência de Pesquisas Estatísticas do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB), de abril até o mês de julho foram julgados de forma remota pelo Pleno e órgãos fracionários da instituição 14.637 processos. De acordo com os dados, no mês de abril, foram analisados 1.280 feitos, em maio, 3.169 processos, em junho, período de maior apreciação, foram 5.177 recursos, e, em julho, outros 5.011 feitos. Esses números comprovam o comprometimento de desembargadores e juízes convocados com os jurisdicionados, segundo o TJPB.

Notas & Fatos

Projeto 'Impacta JP'

Os empreendedores das áreas de eventos, academias e turismo interessados em participar do projeto 'Impacta JP', que vai oferecer consultoria gratuita com suporte de profissionais qualificados para esses negócios, podem se inscrever até segunda-feira (24) para participar do projeto. As inscrições estão sendo realizadas pelo link do aplicativo 'Pro Jampa' <http://projampa.com.br/selecao-empresas/>. O projeto é fruto da parceria entre a Empresa PB Júnior, a Federação Paraibana de Empresas Juniores e o vereador de João Pessoa Thiago Lucena (PRTB).

Decisão partidária

Avante decide apoiar Cícero, mas três vereadores boicotam reunião do partido

Ademilson José
ademilson2019jose@gmail.com

"A decisão é partidária e todos terão de acompanhar". A afirmação foi feita ontem pelo deputado estadual e coordenador municipal do Avante Felipe Leitão, ao anunciar o apoio do partido à pré-candidatura do ex-prefeito Cícero Lucena (Progressistas).

O anúncio de Felipe foi feito logo depois de uma reunião que aconteceu na sede do partido, para a qual, dos quatro vereadores da legenda, somente um (Tanilson Soares) compareceu. Boicotaram a reunião os vereadores Dinho, Raíssa Lacerda e Chico do Sindicato. Como integram a bancada de situação, evitaram constranger Edilma

Freire, candidata do prefeito Luciano Cartaxo, pelo PV.

Felipe Leitão explicou que a decisão é consenso entre as principais lideranças do Avante e que em poucos dias vai se tornar partidária. Mesmo evitando antecipar qualquer tipo de punição, acrescentou que "o martelo foi batido" e que os vereadores devem mudar de posição.

"Pode falar com os vereadores a partir de agora", sugeriu ele que, antes da reunião, já havia dado sinais claros do posicionamento do partido, ao aparecer tomando café com o ex-prefeito Cícero Lucena num restaurante da cidade.

Além de Felipe, Cícero Lucena e Tanilson Soares (que é filho do deputado estadual Ed-



Foto: Divulgação

Felipe Leitão garante que decisão é consenso entre as principais lideranças do Avante

milson Soares), a reunião do Avante contou também com as presenças do deputado estadual Tião Gomes e do presidente da Assembleia Legislativa, Adriano Galdino. Em termos

de filiação, Adriano ainda é do PSB, mas caminha para se transformar no presidente do Avante na Paraíba, no lugar do deputado Genival Matias, que morreu no mês passado.

Nova prefeita de Bayeux já pensa em "reeleição"

Ademilson José
ademilson2019jose@gmail.com

Os dois primeiros atos anunciados ontem pela nova prefeita de Bayeux, Luciene de Fofinho (PDT), foi a devolução de todos os carros locados pela prefeitura e a garantia de pagamento em dia dos salários dos servidores municipais.

"Estou mantendo conversa com todos os secretários que permanecerão nos cargos e que serão nomeados. A locação de veículos nos termos em que se encontra é uma das situações que não será mais permitida no município", afirmou ela, em rápida entrevista.

Ela aproveitou para pedir apoio dos 17 colegas vereadores à sua gestão e também admitiu que pode sair candidata a prefeita nas eleições de 15 de novembro, quando, assim como os demais municípios do país, Bayeux vai escolher o prefeito que tomará posse em janeiro e comandará a cidade pelos próximos quatro anos. "Estamos conversando com

os nossos aliados, meu nome está à disposição e tudo vai depender dos entendimentos que vierem a ser mantidos", comentou Luciene, ao concluir que, juntamente com o seu vice, Adriano Martins (MDB), pretende honrar o mandato temporário que lhe foi concedido antontem pela Câmara Municipal.

Foto: Roberto Guedes



Recém-empossada, Luciene diz que está à disposição para disputar pleito de novembro

Recomendações do MPE

Thais Cirino
thaiscirino@hotmail.com

O Ministério Público Eleitoral (MPE) emitiu ontem uma série de recomendações para a prefeita de Bayeux, Luciene de Fofinho (PDT), levando em consideração os prazos estabelecidos na legislação eleitoral. O documento foi assinado pelo promotor eleitoral da 61ª Zona, Demétrius Castor de Albuquerque Cruz.

O promotor destacou especificamente o Artigo 73 da Lei 9.504/973, que estabelece as diretrizes a serem adotadas pelos agentes públicos na igualdade de oportunidades entre candidatos nos pleitos eleitorais. A norma prevê, por exemplo, que é vedado nomear, contratar, demitir sem justa causa, dificultar ou impedir o exercício funcional e, ainda, remover, transferir ou exonerar servidor público nos três meses que o pleito, sob pena de nulidade do ato.

Levando em consideração que a conduta poderá configurar ato de improbidade administrativa, sob as penalidades previstas na Lei Federal 8.429/92, bem como causa de inelegibilidade, segundo os preceitos da Lei da Ficha Limpa, o promotor recomendou "a fiel observância aos dispositivos antes referenciados, esclarecendo que o Ministério Público Eleitoral não se prestará a órgão de consultoria jurídica da presente recomendação, cabendo a vossa excelência interpretá-la da forma que melhor lhe convier".

STF barra produção de dossiê do governo contra opositores

Por 9 a 1, a Corte decidiu que relatórios de inteligência devem tratar de questões de interesse nacional e defesa das instituições

Lorena Rodrigues
Agência Estado

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que a Secretaria de Operações Integradas, do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), deve suspender a produção de relatórios de inteligência que envolvam informações sobre a vida pessoal de cidadãos.

A Corte julgou uma ação protocolada pela Rede para questionar a realização de um suposto relatório de inteligência envolvendo policiais e professores que teria sido produzido pelo órgão. O conteúdo é sigiloso, mas trechos foram divulgados por um portal de notícias na internet no mês passado. Para o partido, o levantamento seria uma forma de investigar opositores ao governo.

A maioria dos ministros seguiu voto proferido pela relatora, ministra Cármen Lúcia, na sessão de quarta-feira (19). A ministra votou para suspender eventuais atos de produção ou compartilhamento de informações sobre a vida pessoal, escolhas pessoais e políticas de servidores públicos federais, estaduais e municipais que sejam integrantes de movimentos políticos.

Pelo entendimento, relatórios de inteligência devem tratar de questões de interesse nacional e defesa das instituições. No mesmo sentido se manifestaram os ministros Alexandre de Moraes, Edson Fachin, Luís Roberto Barroso, Rosa Weber, Luiz Fux, Ricardo Lewandowski, Gilmar Mendes, Marco Aurélio e o presidente da Corte, Dias Toffoli.

Marco Aurélio divergiu e entendeu que o levantamento foi lícito e também registrou movimentos de apoiadores do governo por motivos de segurança.

Em seu voto, apesar de acompanhar a maioria, Toffoli elogiou a atuação do ministro da Justiça e Segurança Pública, André Mendonça, e disse que ele foi transparente com o STF ao encaminhar todas as informações solicitadas para o julgamento.

“Registro as menções feitas à atuação absolutamente correta do ministro da Justiça, André Mendonça. É necessário registrar, eu dou o testemunho de 20 anos que eu conheço esse servidor público da maior qualidade. Sua Excelência atuou da maneira mais correta e deu toda transparência a este STF”, disse o presidente do Supremo.



Foto: Marcello Casal Jr-Agência Brasil

O STF julgou uma ação protocolada pela Rede para questionar a realização de um suposto relatório de inteligência envolvendo policiais e professores

“Guru” vai para cadeia

Trump lamenta prisão de Bannon, mas nega relação com projeto investigado

Pedro Peduzzi
Agência Brasil

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse ontem que se sente “muito mal” com a prisão de seu ex-estrategista Steve Bannon, mas afirmou que não sabe nada sobre a organização de arrecadação de recursos para a construção de um muro na fronteira com o México, envolvida no caso investigado por procuradores federais.

“Eu me sinto muito mal, muito triste”, afirmou o presidente ao ser questionado sobre a detenção em breve entrevista na Casa Branca, antes de se reunir

com o primeiro-ministro do Iraque, Mustafa Al-Kadhimi.

Bannon, um arquiteto do populismo nacionalista que definiu a presidência de Trump, foi acusado de fraudar apoiadores de Trump com uma campanha para ajudar a construir um muro na fronteira com o México. “Eu me sinto muito mal. Não trato com ele há muito tempo”, disse Trump.

Bannon é uma das quatro pessoas presas nessa quinta-feira e acusadas de conspirarem para cometer fraude eletrônica e conspirem para praticar lavagem de dinheiro, em um indiciamento a cargo de

procuradores federais de Nova York.

Os procuradores acusaram os envolvidos de fraudar centenas de milhares de doadores por meio de uma campanha de financiamento coletivo de US\$ 25 milhões (R\$ 138,9) chamada We Build the Wall, disse o Departamento de Justiça. Cada um deles pode pagar até 40 anos de prisão.

“Não sei nada sobre o projeto, só sei que não gostei quando li a respeito dele, não gostei. Eu disse ‘isto é para o governo, não é para particulares’, e me pareceu pura exibição”, disse Trump.

A porta-voz da Casa Branca, Kayleigh McEnany,

reiterou que “o presidente Trump não esteve envolvido com Steve Bannon desde a campanha e a primeira parte do mandato, e não conhece as pessoas envolvidas neste projeto”.

Fiança de US\$ 5 milhões

Em audiência com um juiz, em Nova York, ontem mesmo, Bannon se declarou inocente e foi liberado ainda na quinta após pagar uma fiança de US\$ 5 milhões. Suas viagens ficassem restritas entre NY e Washington. Ele também não poderá usar barcos e aviões privados sem permissão. (Com agências internacionais)

Seguro-desemprego: pedidos sobem 9,1%

Sandra Manfrini
Agência Estado

Os pedidos de seguro-desemprego somaram 216.350 na primeira quinzena de agosto, segundo dados divulgados nessa quinta-feira, 20, pelo Ministério da Economia. O número representa uma queda de 23,2% em relação a segunda quinzena de julho deste ano, quando foram registrados 281.728 pedidos, e também redução de 21,3% ante o mesmo período do ano passado (274.827).

Apesar da queda na quinzena, no acumulado de 2020, as solicitações do benefício até 15 de agosto, chegaram a 4.737.572, o

que representa um aumento de 9,1% em relação ao registrado em igual período de 2019 (4.343.212).

Segundo o ministério, do total de requerimentos feitos na primeira quinzena de agosto, 64,3% foram feitos pela internet, em razão do período de pandemia da covid-19 e da necessidade de atendimento remoto.

Os três estados com maior número de pedidos foram São Paulo (65.302), Minas Gerais (23.985) e Rio de Janeiro (17.357).

O seguro-desemprego é pago ao trabalhador com carteira assinada demitido sem justa causa. O trabalhador tem até 120 dias após a demissão para pedir o benefício.

Naufração na costa da Líbia deixa 45 mortos

Agência Brasil

Pelo menos 45 imigrantes e refugiados africanos morreram no Mediterrâneo, no pior naufrágio na costa da Líbia este ano, afirmaram agências da Organização das Nações Unidas (ONU), na quarta-feira (19).

O Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (Acnur) e a Organização Internacional de Migração (OIM), em comunicado sobre o acidente, pediram mais capacidade de busca e resgate para responder aos apelos por socorro.

“Por volta de 37 sobreviventes, majoritariamente de Senegal, Mali, Chade e de Gana,

foram resgatados por pescadores locais e detidos ao desembarcar”, disse o comunicado.

“Eles relataram aos funcionários da OIM que mais 45, incluindo cinco crianças, perderam suas vidas quando o motor do navio explodiu na costa de Zuara”, afirmou.

O naufrágio leva o total de mortes a pelo menos 302 este ano na rota de imigrantes que passa pela Líbia em direção à Europa, acrescentou o comunicado das agências da ONU.

Nos últimos meses, centenas de imigrantes foram parados em alto-mar e seus barcos foram enviados de volta à Líbia, apesar do risco de violência naquele país.

Daniela Amorim
Agência Estado

Cerca de 30,2 milhões de domicílios receberam algum auxílio emergencial relacionado à pandemia no mês de julho, o equivalente a 44,1% do total de domicílios do país. Em junho, 43,0% dos lares estavam contemplados. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Covid (Pnad Covid-19) mensal, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O valor médio do benefício - como o auxílio emergencial e o Benefício

Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda - recebido foi de R\$ 896 por domicílio em julho, ante R\$ 885 em junho.

Na região Norte, 60,6% dos domicílios receberam o auxílio em julho, e no Nordeste, 59,6%.

“Todas as Unidades da Federação registraram aumento de porcentual de domicílios que receberam auxílio”, disse Maria Lucia Vieira, coordenadora de Trabalho e Rendimento do IBGE.

Os estados do Norte e Nordeste tinham as maiores proporções de domicílios onde pelo menos um dos moradores era benefi-

ciário de algum programa de auxílio emergencial.

Os cinco estados com maior proporção de lares atendidos foram Amapá (68,8%), Maranhão (65,8%), Pará (64,5%), Alagoas (62,8%) e Amazonas (62,6%). Todos os demais estados do Nordeste e Norte tinham mais da metade das famílias assistidas pelo auxílio emergencial, exceto Rondônia, em que 48,5% dos lares tinham sido contemplados.

Todos os estados das demais regiões ficaram abaixo de 50%, sendo Rio Grande do Sul (29,6%) e Santa Catarina (24,5%) com menos domicílios

assistidos, proporcionalmente. O rendimento médio real domiciliar per capita efetivamente recebido em julho foi de R\$ 1.271, um aumento de 2,9% em relação aos R\$1.236 recebidos em junho. No Nordeste, a renda ficou em R\$ 899, enquanto no Norte o rendimento foi de R\$ 903.

A renda média domiciliar per capita dos domicílios onde nenhum dos moradores recebia auxílio do governo concedido em função da pandemia era de R\$ 1.760, mais de duas vezes superior ao rendimento médio de R\$ 797 das famílias contempladas pelo auxílio.

Cerca de 16% dos jogadores do Brasileiro produziram anticorpos

Mais de 2,7 mil testes de covid-19 foram realizados em 60 clubes das Séries A, B e C desde o início da competição

Ciro Campos
Agência Estado

A bateria de mais de 2,7 mil testes para o novo coronavírus em jogadores dos 60 clubes das Séries A, B e C do Campeonato Brasileiro nos últimos dias revelou um dado a ser comemorado pelos médicos. De todos os exames colhidos a partir de amostras de sangue, cerca de 16% dos atletas já apresentaram soroprevalência, isto é, adquiriram anticorpos e estão por enquanto imunes. O mapeamento mostrou ainda que nenhum dos mais de cem contagiados teve contato com a covid-19 durante os jogos.

Quem tem acompanhado esses dados é o presidente da Sociedade Brasileira

de Infectologia (SBI), Clóvis Arns da Cunha, escolhido pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF), como consultor para monitorar os dados da pandemia nos torneios nacionais. Na avaliação dele, o número de 15,8% de jogadores contagiados e recuperados é positivo pois demonstra uma segurança maior para a disputa da competição e serve também como um dado interessante para o aprofundamento dos estudos médicos.

“O atleta tem contato com o vírus, mas o sistema imunológico dele tem competência suficiente para ele ter uma imunidade. A medicina só não sabe por quanto tempo essa proteção vale. Vamos ter de acompanhar esses jogadores para conse-

guir responder”, disse o infectologista ao Estadão. Por mais que os demais atletas ainda possam se contaminar (84,2% do total), o médico avalia que com o tempo a quantidade de jogadores com soroprevalência vai aumentar e permitir até mesmo a diminuição da quantidade de testes.

De todos os casos positivos, somente um atleta teve sintomas. Um jogador do CSA apresentou tosse leve por dois dias. Os demais jogadores não tiveram alteração alguma. “Está sendo muito seguro disputar o Campeonato Brasileiro. Fora isso, nossas análises têm rendido informações interessantes para nossos estudos”, afirmou o médico. Uma das vertentes em análise pelos infecto-

gistas é que um estudo feito pela Prefeitura de São Paulo com alunos da rede pública mostrou uma coincidência com os dados do Brasileiro: novamente 16% dos examinados tiveram contato com o vírus e se recuperaram.

Apesar de algumas partidas terem sido adiadas pela elevada quantidade de casos nos elencos, os médicos têm a certeza de que não houve transmissão do vírus durante as partidas. O mais provável é os jogadores terem sido contaminados em outros ambientes, como hotéis, viagens ou restaurantes. A afirmação foi comprovada a partir de um estudo detalhado justamente sobre o CSA, time que teve 21 casos positivos da doença e o único a registrar atletas com sintomas.

Foto: Bruno Cantini/Atlético Mineiro



O mapeamento mostrou ainda que nenhum dos mais de cem contagiados teve contato com a covid-19 durante os jogos

+ GPS usado nos jogadores serve como parâmetro

A comissão médica da CBF se debruçou sobre dois jogos disputados pelo CSA no início de agosto, contra o CRB, pelo Campeonato Alagoano, e depois diante do Guarani, pela Série B do Brasileiro. O estudo procurou identificar se houve casos positivos encontrados nos dois adversários, porém, não identificou transmissão.

Para embasar essa análise, os médicos recorreram até mesmo ao aparelho do GPS utilizado por todos os jogadores embaixo da camisa. O equipamento indica informações completas de distância e localização. Assim, foi possível até mesmo conferir se um atleta com suspeita de contaminação teve contato prolongado durante a partida com um outro adversário. O trabalho indicou que não houve qualquer transmissão.

Segundo o presidente da SBI, os estudos médicos existentes mostram que durante as partidas o risco de contágio é menor. A covid-19 costuma ser propagada com mais eficiência em contatos sem máscara em que as pessoas permaneçam por 15 minutos ou mais em uma distância de até um metro entre si. “No futebol, as pessoas têm contato com o adversário por alguns instan-

tes. Isso pode ser outra razão para a segurança do jogo”, explicou Cunha.

O levantamento da CBF e de SBI detalhou até mesmo a quantidade de jogadores com soroprevalência em cada uma das diferentes divisões. Na Série A o dado foi de 14,4%, na Série B de 15% e na C, de 18%. A média geral entre todos os atletas dos 60 clubes das três principais divisões é de 15,8%.

O Estadão apurou que, com es-

ses números em mãos, a CBF avalia até mesmo reduzir a quantidade de testes em breve. Atualmente as coletas bancadas pela entidade são feitas duas vezes por semana, pois os times têm entrado em campo às quartas e aos domingos. Há o plano de já nas próximas semanas passar a se fazer os exames somente uma vez por semana, independentemente da quantidade de partidas que o time terá.

Foto: Reprodução/Instagram



Clóvis Arns da Cunha, presidente da Sociedade Brasileira de Infectologia, monitora os jogos

Felipe Gesteira

reporter@felipegesteira.com

Gigante Bayern

A final da edição 2019-2020 da Liga dos Campeões da Europa, a Champions League, será histórica. Com a pandemia do novo coronavírus, a competição teve que se adaptar a um rígido protocolo para que não fosse inviabilizada. Jogos em partida única a partir das quartas de final, campo neutro e estádios vazios. Perdeu-se um pouco da magia do futebol, mas foi o caminho encontrado para que as disputas continuassem. E se as regras eram as mesmas para todos, a volta da Champions nivelou os times e beneficiou quem está crescendo na competição, pois o calendário apertado impõe um ritmo de mata-mata semelhante à Copa do Mundo, e isso ajuda a embalar quem já vem bem.

Além dos diversos fatores extracampo, que já são suficientes para marcar na história dos esportes coletivos esta final, se enfrentarão dentro de campo dois gigantes, e posso afirmar sem nenhuma dúvida que não há favorito, pois, apesar de a imprensa esportiva ter começado a dar o devido destaque ao time do Bayern após a goleada de 8 a 2 sobre o Barcelona, chamando agora a equipe alemã de “rolo compressor”, o PSG merece respeito não só por Neymar e Mbappé, mas pelo conjunto no qual o grupo se transformou e como todos os jogadores vêm crescendo na competição. Até o argentino Di Maria, um dos mais contestados no elenco, está voando.

A partida pela quarta de final contra o Barcelona foi um vexame que nunca mais será esquecido pelo time catalão. Aquele sim foi um chocolate dos bons! Como o Bayern de Munique não recebe por parte da imprensa brasileira a mesma visibilidade que os times espanhóis, parecia algo inesperado. Nas redes sociais, diziam que o Barcelona estava, diante dos alemães, em seu “dia de Brasil”, numa duplamente injusta referência ao 7 a 1 sofrido pela Seleção na Copa do Mundo de 2014.

Injusta, primeiramente, porque diante do Bayern, o Barça é freguês. Na edição 2012-2013 da Champions, o Barcelona levou de 7 a 0 nas duas partidas de mata-mata contra o time alemão, que naquela temporada foi campeão. Claro que sete gols somados em dois jogos não é a mesma coisa de um 8 a 2 numa só partida, mas a injustiça é classificar a goleada como algo inédito. De ambos os lados há personagens que viveram os dois momentos dentro de campo. Messi e Piqué, pelo lado do Barcelona; Neuer, Boateng, Alaba e Muller pelo Bayern. O mais curioso é o caso de Thiago, que mudou de lado. Antes, vítima da goleada, nesta última virou algoz.

A segunda injustiça é comparar este último confronto com o vexame na Copa de 2014. Vejam bem, eram seleções representando seus países, e o Brasil jogava em casa. Arrisco-me a dizer que foi o maior desastre esportivo da história do futebol brasileiro. É impossível culpar apenas o técnico, ou escolher um ou outro jogador. Muitos estavam completamente perdidos em campo. O 7 a 1 foi uma falha coletiva que começa na gestão da Confederação Brasileira de Futebol. Até hoje, as lições não foram assimiladas.

Ainda sobre injustiças, sobra mídia para times espanhóis, ingleses e italianos, enquanto para o Bayern e seus jogadores, o que falta em visibilidade, sobra em futebol. O mais prejudicado nesta temporada é, sem dúvida, o centroavante polonês Robert Lewandowski. Bem menos badalado que Cristiano Ronaldo, Messi e até mesmo Neymar, o polonês de 31 anos acumula a incrível marca de 55 gols nesta temporada e é cotadíssimo para o prêmio de melhor do mundo.

Se vai dar o embalado e bilionário PSG, ou o gigante Bayern, só saberemos no domingo. A certeza desde já é de que será um jogão.

Campinense já contratou 61 jogadores nesta temporada

Além do alto número de atletas registrados na CBF, clube bate recorde em número de novos técnicos, em um total de seis

Iago Sarinho
iagosarinho@gmail.com

O Campinense fará sua estreia na Série D deste ano no dia 19 de setembro contra o América de Natal, em jogo na capital do Rio Grande do Norte e, para tal, o time segue se reforçando após ficar pelo terceiro ano consecutivo com o vice-campeonato paraibano, dessa vez, sendo derrotado na final pelo seu maior rival, o Treze. Com diversas mudanças em seu departamento de futebol, que foi assumido pela FDA Sports após a pandemia. Ao todo, só em 2020, 61 jogadores já foram anunciados ou registrados no Boletim Informativo Diário da CBF como atletas da Raposa, além de seis treinadores diferentes.

Essa conta impressionante começa com os jogadores que foram contratados para o primeiro elenco formado para o Campeonato Paraibano, ainda com Oliveira Canindé – treinador que chegou ao clube em novembro do ano passado -, passa pela reformulação feita para o retorno do futebol após a pandemia e fecha com as contratações anunciadas até o fechamento dessa matéria na tarde de ontem.

Após o encerramento do estadual, o clube já anunciou seis novas contratações em seus perfis oficiais nas redes sociais, entre elas, o paraguaio Echeverría, além do acerto com o atacante Jóbson, que já está em Campina Grande e deve ser a grande aposta do clube para a Série D. É natural que os clubes busquem

reforços e o Campinense terceirizou sua gestão no futebol para a FDA – empresa de gestão de carreiras de atletas – justamente para isso.

No entanto, o elevado fluxo de contratações, dispensas e rescisões ligou o sinal de alerta para possíveis problemas trabalhistas e judiciais que possam surgir para o clube em curto, médio e longo prazo, fator que já tem deteriorado as finanças do Campinense, inclusive, com provisionamento de recursos ao longo dos últimos anos. Sobre esse tema, Paulo Gervany, presidente da Raposa, garantiu que o clube realizou todas essas movimentações dentro do que estava ao seu alcance e que todos os compromissos foram e estão sendo cumpridos.

“O clube está fazendo con-

“// As contratações que nós fizemos, todas elas, foram feitas com planejamento, organização e pés no chão para cumprir com todos os compromissos com os atletas //”

tratações que pode pagar e honrar os compromissos assumidos. O que temos, em termos de dívidas e questões trabalhistas, cerca de 90% é referente às gestões anteriores. As contratações que nós fizemos, todas elas, foram feitas com planejamento, organização e pés no chão para cumprir com todos os compromissos”, afirmou o mandatário do rubro-negro.

Foto: Ascom/Campinense



Givanildo Sales é o sexto técnico no comando do Campinense, agora, para as disputas do Campeonato Brasileiro

Confira o levantamento completo das contratações do Campinense no ano (os jogadores com * não chegaram a jogar nenhuma partida pelo clube)

■ TÉCNICOS

Oliveira Canindé - Dispensado durante a paralisação
Ruy Scarpino - Anunciado na paralisação, não chegou a assumir
Evandro Guimarães - Assumiu no pós paralisação e deixou o cargo uma semana depois
Nei Júnior - Auxiliar de Ruy, contratado pós-paralisação e dispensado 4 dias depois
Givanildo Sales - contratado para a Série D
Hélio Cabral - auxiliar permanente

■ GOLEIROS

Pantera - dispensado durante a paralisação
Adilson Júnior - dispensado durante a paralisação
*João Manoel - Deixou o clube na pré-temporada
Rodrigo Dias - Anunciado na paralisação, não segue para a Série D
Wellington Lima - Anunciado na paralisação
Waldson - contratado para a Série D
Caio Ruan - Chegou ao clube em 2019

■ LATERAL-DIREITO

Igor - deixou o clube no primeiro semestre para o Athletico/MG
Allefe - Deve seguir para a Série D
Alex Travassos - chegou na paralisação

■ LATERAL-ESQUERDO

Matheus Camargo - deixou o clube após o estadual
Matheus Silva - Deve seguir para a Série D
Vinícius Araújo - chegou ao clube na paralisação
Fabinho - Contratado para a Série D

■ ZAGUEIROS

Vitão - deixou o clube na paralisação para o Ferroviário/CE
Uesles - Deve seguir para a Série D
Alex Maranhão - deixou o clube após o estadual
Breno - Chegou na paralisação
*Júlio Machado - chegou na pré-temporada, por problemas físicos saiu no primeiro semestre
Dorgival - Divisões de base
Rômulo - chegou na paralisação

■ VOLANTES

Gabriel Vieira - deixou o clube na paralisação
Peu - deixou o clube após o estadual
Neto - contratado para a Série D
Joilson - deixou o clube na paralisação
Renatinho - contratado para a Série D
Júnior Gaúcho - contratado para a Série D
Caio Breno - Chegou na paralisação
*Senegal - deixou o clube na paralisação
Robertinho - deixou o clube após o estadual
*Bruno Rodrigues - anunciado na semana da paralisação, deixou o clube na paralisação
Elielton - Chegou na paralisação
Gabriel Guimarães - divisões de base
Marinho - divisões de base

■ MEIAS

Jairo - deixou o clube na paralisação
Romário Becker - deixou o clube no primeiro semestre para o Ferroviário/CE
Vinícius Vargas - deixou o clube na paralisação

Wagner Querino - Anunciado na paralisação, não segue para a Série D
Bismarck - Anunciado na paralisação, não segue para a Série D
Léo Cine - Chegou na paralisação, em dúvida para a D
*Alaor - Chegou na paralisação e já deixou o clube
Téssio - Contratado para a Série D
Echeverría - Contratado para a Série D
Andrew - Deixou o clube na paralisação
*Michael - Deixou o clube na paralisação

■ ATACANTES

Pedro Cobel - chegou na paralisação
Cleison Cadena - chegou na paralisação
Caíque - deixou o clube no primeiro semestre para o Freipaulistano/SE
Fábio Júnior - Contratado no início da temporada
Juliano - chegou na paralisação
Rafael Ibiapino - Deve seguir para a Série D
*André Ferreira - deixou o clube na paralisação
Thauan - chegou na paralisação e já deixou o clube
*Tchê Tchê - deixou o clube no primeiro semestre
*Júlio Barboza - deixou o clube no primeiro semestre
Rhuann - deixou o clube na paralisação
Reinaldo Alagoano - chegou na paralisação, não segue para a Série D
Pedro Maycon - chegou na paralisação, não segue para a Série D
Zé Paulo - deixou o clube na paralisação
Jobson - Contratado para a Série D

Botafogo

Léo Moura e Juninho: ainda sem condições de jogo

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

Os botafoguenses que esperavam o retorno do lateral direito do Botafogo, Léo Moura, 41 anos, maior contratação do Botafogo para esta temporada, vão ter de esperar mais um pouco. Isto só deverá acontecer no mês de setembro. O jogador entrou numa outra fase do tratamento em sua coluna, segundo o doutor Glauber Novais, e inclusive fez um procedimento para acelerar a sua recuperação. O atleta está sem jogar desde o dia 15 de março, quando enfrentou o Nacional de Patos.

“Léo Moura fez um procedimento de infiltração na coluna guiada por ultrassom, e na quarta-feira já retomou as atividades de

recuperação com fisioterapia. Ele está se sentindo muito bem, evoluindo bem e a gente espera logo passar a transição de trabalho para o campo com ele”, disse o médico do Botafogo.

Outro jogador que está entregue ao departamento médico e não deverá ter condições de jogo para domingo contra o Santa Cruz de Recife é o meia Juninho. Ele está se recuperando de um problema muscular e está fora da equipe desde as semifinais do Paraibano.

“Juninho está reagindo bem ao tratamento da lesão muscular e nós esperamos fazer a fase de transição da forma mais gradativa possível, com todo cuidado por causa da carga de jogos que os atletas estão sendo submetidos. A gente espera contar com ele logo. Vamos

liberar após algumas avaliações”, afirmou o Dr. Glauber Novais.

Mas nem tudo é problema para o jogo do próximo domingo, às 18 horas contra o Santa Cruz, no Almeidão. O técnico Rogério Zimmermann terá o retorno do zagueiro Fred, que já cumpriu suspensão e deverá retornar à zaga ao lado de Luiz Gustavo. O lateral Marcos Martins, o volante Vitinho e o atacante Ramon, contratados recentemente, estão aguardando a regularização junto a CBF, até hoje, para poder serem relacionados para a partida.

Além disso, o clube confirmou, ontem pela manhã, a contratação do meia Higor Leite, a grande esperança para resolver o problema de criação. Ele foi

destaque no ABC em 2018 e estava no Novorizontino

O Botafogo é o sexto colocado com apenas 1 ponto e precisa vencer neste domingo para entrar na zona de classificação à próxima fase da Série C. O adversário deste domingo tem 4 pontos e está na terceira posição. Isto torna a partida um jogo de 6 pontos.

“A gente precisa dessa vitória para ganhar confiança entre nós jogadores e a torcida passar a acreditar mais no time. Nós sabemos que podemos fazer mais. A torcida está no seu direito de protestar. Nós temos é que falar menos e jogar mais. A gente sabe da cobrança, ela é válida, mas já houve uma evolução no último jogo.”, disse o volante Mineiro.

Foto: Ascom/Botafogo



O técnico Rogério Zimmermann espera mais do Botafogo no domingo

Petrobras anuncia altas de 6% para gasolina e 5% para o diesel

A segunda alta dos combustíveis do mês para as refinarias já vale a partir de hoje, segundo anunciou a estatal

Denise Luna
Agência Estado

A Petrobras anunciou ontem que vai aumentar a gasolina em 6% em suas refinarias a partir de hoje, 21, a segunda alta do combustível no mês, acompanhando a melhora do preço do petróleo no mercado internacional. O diesel será elevado em 5% e o diesel marítimo (bunker), em 5,2%.

Contratos

Apesar de mostrar ligeiro recuo nas negociações ontem para os contratos de outubro, por perspectivas de uma demanda menor do que a esperada, a commodity vinha com preços ascendentes nas últimas semanas e ultrapassou os US\$ 45 o barril para o tipo Brent. No auge da crise, em abril, chegou a cair abaixo de US\$ 20/barril.

Ontem, o petróleo recuou 0,66%, para US\$ 45,07 o barril, depois que o Federal Reserve, banco central norte-americano, ter divulgado perspectivas menos otimistas para a demanda se a pandemia do covid-19 se prolongar.

Acumulado do ano

Mesmo com os aumentos anunciados pela Petrobras ontem, 20, os preços da gasolina e do diesel ainda mantêm quedas no acumulado do ano, informou a estatal. Ao todo, a gasolina já sofreu 25 reajustes

em 2020 e o diesel, 19.

Depois do aumento de 6% que começa a valer a partir desta sexta-feira, 21, a gasolina acumula queda de 5% no preço das refinarias.

Já o diesel, cujo aumento será de 5%, registra ainda queda de 15,9%.

Reajustes

Dos 25 reajustes praticados na gasolina, 12 foram aumentos e 13 reduções. Entre os 19 reajustes do diesel, houve 8 aumentos e 11 quedas.

A Petrobras tem seguido a grande volatilidade do preço do petróleo no mercado internacional, que sofre o impacto da pandemia de covid-19 na demanda pela commodity.

Mesmo com os aumentos anunciados pela Petrobras ontem, os preços da gasolina e do diesel ainda mantêm quedas no acumulado do ano, informou a estatal. Ao todo, a gasolina já sofreu 25 reajustes em 2020 e o diesel, 19.

Saúde



Foto: Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Os aumentos principais foram de remédios relacionados a analgesia, anestesia, suporte ventilatório e suporte vital

Preço de medicamentos hospitalares sobe 16% na pandemia da covid-19

Bruno Bocchini
Agência Brasil

O preço dos medicamentos vendidos aos hospitais do país subiu 16,4% durante os cinco primeiros meses da pandemia da covid-19 no Brasil, de março e julho. Os dados, divulgados ontem (20), são do Índice de Preços de Medicamentos para Hospitais (IPM-H), da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) e da Bionexo.

Segundo o levantamento, a alta foi impulsionada por três grupos de medicamentos utilizados no tratamento de pacientes com a covid-19: suporte ao aparelho cardiovascular, com elevação

de 92,6%; sistema nervoso, de 66%; e aparelho digestivo e metabolismo, de 50,4%. Os aumentos principais foram de remédios relacionados a analgesia, anestesia, suporte ventilatório e suporte vital.

Também apresentaram aumento expressivo os preparados hormonais sistêmicos, de 21,8%, e do sistema musculoesquelético, de 18,2%, utilizados nas unidades de terapia intensiva (UTI).

“Entre os fatores que contribuíram para o aumento dos preços observado pode-se destacar dois. O primeiro deles, que tem impacto abrangente, foi a desvalorização cambial, que afeta o preço de medicamentos e insumos cujos mercados estão atrelados à moeda estrangeira.

O segundo aspecto, mais específico, foi o aumento brusco da demanda das unidades de saúde por medicamentos associados aos cuidados dispensados aos pacientes da covid-19, principalmente aqueles em estado mais grave”, disse o coordenador de pesquisas da Fipe, Bruno Oliva.

Julho

Em julho, o preço dos remédios hospitalares registrou um avanço de 1,74%, resultado que representa uma aceleração menor em relação à variação observada no mês anterior, de 4,58%. No acumulado do ano, de janeiro a julho, o índice registra alta de 18,72%.

Arrecadação federal de julho é a mais baixa para o mês desde o ano de 2009

Wellton Máximo
Agência Brasil

A contração da atividade e a suspensão de vários tributos durante a pandemia fizeram a arrecadação federal fechar julho no menor nível para o mês desde 2009. No mês passado, as receitas da União somaram R\$ 115,99 bilhões, com recuo de 17,68% em relação a julho de 2019, descontada a inflação oficial pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Nos sete primeiros meses do ano, a arrecadação federal somou R\$ 781,956 bilhões. Esse também representa o menor valor para o período de janeiro a julho desde 2009. Em relação ao mesmo período do ano passado, a arrecadação acumulada desabou 15,16%, em valores também corrigidos pela inflação.

Segundo a Receita Federal, o principal fator que explica a queda na arrecadação é a crise econômica, que aumentou a compensação de tributos em R\$ 9,151 bilhões

entre julho deste ano e o mesmo mês do ano passado. Por meio da compensação, empresas que tiveram prejuízos ou lucros menores que o projetado pedem devolução de tributos pagos quando a estimativa de ganhos estava melhor.

A redução a zero do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) sobre operações de crédito, em vigor até outubro, diminuiu a arrecadação federal em R\$ 2,351 bilhões em julho. O adiamento de tributos durante a pande-

mia teve impacto negativo de R\$ 516 milhões nas receitas do mês passado.

Leve recuperação

Apesar de os resultados terem sido os mais baixos desde 2009, a arrecadação melhorou na comparação com o mesmo mês do ano anterior. O recuo real (descontada a inflação) de 17,68% em julho representa desempenho melhor em relação às quedas observadas em abril (-28,95%), maio (-32,92%) e junho (-29,59%).

Profissionais de educação fazem ato contra volta às aulas no Rio

Cristina Indio
Agência Brasil

Os sindicatos Estadual dos Profissionais de Educação (Sepe-RJ) e dos Professores do Município do Rio de Janeiro (Sinpro-Rio) fizeram ontem (20), em frente à Igreja da Candelária, no centro do Rio de Janeiro, um ato conjunto contra a volta das aulas presenciais no Estado. O coordenador-geral do Sepe-RJ, Gustavo Miranda disse que o ato foi simbólico e transmitido online para evitar aglomeração.

Anteontem, uma edição extra do Diário Oficial do Estado publicou um decreto do governador do Rio, Wilson Witzel, determinando que as aulas presenciais na rede de ensino privada poderão ser retomadas a partir do dia 14 de setembro. Já na rede pública, inclusive nas unidades de ensino superior, o retorno ficou para o dia 5 de outubro. Conforme o decreto, a previsão da volta das atividades escolares presenciais vale apenas para regiões que permaneçam em baixo risco de contaminação pela covid-19

por, no mínimo, duas semanas seguidas antes da data prevista para a abertura.

Em vídeo divulgado pelo governo fluminense, o secretário de estado da Educação, Pedro Fernandes, disse que as datas seguiram orientação da área da saúde e que os retornos serão feitos com um terço da capacidade.

A prefeitura do Rio informou que não há data definida para a volta às aulas na rede municipal.

O coordenador-geral do Sepe-RJ, Gustavo Miranda, informou que a categoria tem

que buscar na Justiça todas as alternativas para impedir o retorno antecipado, porque as escolas, pelas características atuais, não podem garantir alguns protocolos como circulação de ar, distribuição de álcool gel e água no funcionamento de todas, conforme as necessidades para evitar o contágio entre alunos. “Vamos buscar isso na Justiça para evitar o retorno antecipado de aulas. Não sendo possível, a gente já deliberou, em assembleia, que caso haja retorno antecipado a gente vai entrar em greve”, disse.

AEAPB – ASSOCIAÇÃO DOS ECONOMIÁRIOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DA PARAÍBA.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O PRESIDENTE DA Associação dos Economistas Aposentados e Pensionistas da Paraíba no uso que lhe confere seu Estatuto Social, artigo 11º, combinado com o artigo 13º, CONVOCA todos os associados desta Associação, quites com as obrigações sociais, para participarem da ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a ser realizada na forma virtual, através do endereço eletrônico www.aeapb.org.br e por meio de link, para fins de votação, a ser enviado aos respectivos e-mails/whatsapp dos associados com seus cadastros devidamente atualizados, tendo em vista o surto pandêmico da COVID-19 e as medidas de afastamento social dele decorrentes, bem ainda a urgência na deliberação da ordem do dia, conforme discriminado abaixo:

Período de Votação:

Do dia 21/09/2020 (segunda-feira) a partir das 08:00 horas ao dia 25/09/2020 (sexta-feira) até 23:59 horas. Esse período encerrar-se-á irremediavelmente neste dia.

Forma de votação:

O link de acesso à página de votação estará disponível no endereço eletrônico www.aeapb.org.br bem como nos e-mails/whatsapp dos associados a partir das 08:00 horas do dia 21/09/2020 (segunda-feira) até 23:59 horas do dia 25/09/2020 (sexta-feira), onde o associado deverá decidir se autoriza (“SIM”) ou não autoriza (“NÃO”) a contratação da Sociedade de Advogados Ervedosa & Ervedosa Advocacia S/C e autorização expressa à propositura pelo referido Escritório de Advocacia de Ações Cíveis Públicas que contemplarão os associados participantes dos planos da FUNCEF REG/REPLAN Saldado e Não Saldado e optantes pelo REB na ocasião do processo de Saldamento, conforme abaixo:

- 1) Da CAIXA será requerida a condenação a realizar a recomposição da Reserva Matemática dos planos da FUNCEF REG REPLAN Saldado e não Saldado) e REB decorrente dos custeios da atualização da Tábua, da T 83-2 a AT 2000, bem como ainda decorrente do custeio da revisão do critério de rentabilidade do plano, por meio de aporte extraordinário ou indenização por reparação de danos. Serão perseguidas a restituição das diferenças de equacionamento já pagas e também a reparação dos danos morais, bem como a implementação da decorrente redução do valor das parcelas do eventual equacionamento remanescente nos benefícios dos participantes ativos.
- 2) Da Caixa objetivando a sua condenação relativamente ao seu dever de responsabilizar-se pelo aporte de recomposição da Reserva Matemática decorrente do descumprimento da obrigação de apresentação do plano REG/REPLAN em perfeito equilíbrio no prazo designado pelo art. 27 da LC 108/2001 c.c art. 6º EC 20/1998, por meio de aporte extraordinário ou indenização por reparação de danos. Serão perseguidas a restituição das diferenças de equacionamento já pagas e também a reparação dos danos morais, bem como a implementação da decorrente redução do valor das parcelas do eventual equacionamento remanescente nos benefícios dos participantes ativos.

3) em face da FUNCEF, os pleitos serão de obrigação de fazer o cálculo atuarial da Reserva Matemática a ser recomposta pela Caixa, por meio de aporte extraordinário ou indenização por reparação de danos, também, após a realização de aporte pela Caixa, o recálculo do valor do eventual déficit remanescente a ser equacionado, bem como a implementação da decorrente redução do valor das parcelas do eventual equacionamento remanescente nos benefícios dos assistidos. Será facultado aos associados se fazerem representar por procuração com poderes específicos, objeto dessa ordem do dia. Seguem para consulta e informações detalhadas sobre as ações judiciais os links dos vídeos produzidos pelo Escritório proponente:

1. Vídeo Dra. Nathalia Ervedosa

https://youtu.be/A9BM3_aAk8Q

2. Vídeo Dr. Paulo Sérgio Ervedosa

<https://youtu.be/TZ0j-mKmjGQ>

João Pessoa, 20 de agosto de 2020.

Geraldo Magela das Neves Freire
Presidente

